

PRORROGADA ATÉ 1954 A LEI DO INQUILINATO

UM TIRO NO RECINTO SELOU A APROVAÇÃO DO PROJETO 1.000

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII - RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 NUM. 3.441



NA REFINARIA DE MATARIFE — Flagrante da visita dos senadores a refinaria, aparecendo o vice-presidente Café Filho e os srs. Flávio Guimarães, Cezar Verqueto, Alfredo Simch, Euclides Vieira, Alfredo Neves e o sr. Plínio Catanhêde, presidente do CNP

O PETROLEO DO BRASIL VISTO DE PERTO

A impressionante realidade dos campos do Recôncavo da Baía de Todos os Santos — Um saldo positivo de mais de um bilhão de cruzeiros — O trabalho patriótico do CNP — A Refinaria de Mataripe e sua significação para o futuro da economia nacional

De ARNALDO SAMPAIO, exclusivo para A MANHÃ

É um gusleu moço, de baía de Todos os Santos. Claro que ninguém acreditou naquela história e sempre que o homem falava no assunto, aqueles que o ouviam, embora delicadamente, não podiam conter um

sorriso de incredulidade. Outros chegaram a ter pena dele. Colocado, era um bom sujeito! Nas redações dos jornais, Mario Cordeiro tornava-se visitante assíduo e o assunto de sua conversa era sempre aquele. Um dia, jurou por todos os santos que viria manhas de óleo sobre a areia das praias suburbanas de Salvador, ao longo do litoral da baía. E todos que ouviam aquelas palavras cheias de sinceridade, impregnadas de uma certeza que ia fazendo daquele homem um verdadeiro maníaco, acabavam achando graça. Inclusive o autor desta linha, repórter do "Diário da Bahia", naquele ano da graça de 1930...

(Conclui na 2.ª pág.)

LIBERAÇÃO DAS MELHORIAS DE SALÁRIOS DOS EXTRANUMERARIOS

Desde que o DASP iniciou a revisão das Tabelas Únicas de Mensalidades dos Ministérios, providência adotada há mais de um ano, foram suscitadas as melhorias de salários. Ficaram os servidores extranumerários sem direito à promoção, mesmo havendo

de vagas nas referências imediatamente superiores. Essa situação estava acarretando prejuízos graves. Julgando a melhoria de salário um direito, igual à promoção do funcionário militar ou civil, alguns extranumerários estavam entrando com ações no judiciário.

Acontece que o presidente da República está disposto a liberar as promoções dos extranumerários, em face das sucessivas reclamações que tem recebido. Segundo conseguimos apurar, acaba de determinar ao DASP que prepare o expediente liberando as melhorias dos extranumerários, com urgência, pois o sr. Getúlio Vargas faz questão de assinar esse ato no "Dia do Funcionário".

É possível que, na mesma data, seja dada uma decisão definitiva, também, às questões das Tabelas Únicas, aprovando o Chefe da Nação as correções julgadas necessárias, sem qualquer dispensa ou obrigatoriedade de concurso.

FAVORITA DE PARIS



PARIS — Esta beleza francesa é uma das favoritas da Cidade Luz. Trata-se da condessa de La Fayette, que nas horas vagas trabalha no cinema. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

A MANTEIGA NÃO CHEGA PARA AS FILAS

UMA ORDEM QUE NÃO PERMITE A VENDA DO PRODUTO A MENORES DE 12 ANOS — IRREGULARIDADE NO HORARIO DE VENDAS — SEM USO AS GELEIRAS

Não há quem desconheça os esforços do governo no combate ao aumento do custo de vida. A própria população já é unânime nos aplausos às medidas que vêm sendo postas em prática, com a finalidade de pôr freio à ganância criminosa de alguns comerciantes, que na busca de lucros extorsivos, sonham e aumentam os preços de determinados gêneros, quando não furtam ainda nos pesos. Na verdade o clima lhes tem sido favorável, com secas inesperadas, ocasionando uma baixa na produção e em consequência reduzindo no aumento de alguns produtos necessários ao abastecimento. Mas o aumento que se verifica de forma criminosa não vem da fonte de produção e sim dos intermediários ou atacadistas e dos varejistas.

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na praia Linda de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Tel. 23-3690.

POR 31 VOTOS CONTRA 18 A CAMARA MUNICIPAL APROVOU, ONTEM, A NOITE, A FAMOSA PROPOSIÇÃO — VIOLENTO INCIDENTE ENTRE OS VEREADORES JOAO LUIZ DE CARVALHO E COTRIN NETO — PÂNICO E CORRERIAS NO RECINTO E A SESSAO NÃO TERMINOU

A Câmara Municipal aprovou, finalmente, na noite de ontem, o famoso Projeto Mil. Depois de uma sessão dramática, em que os membros da minoria se empenharam na luta pela obstrução, esgotando todos os recursos ao seu alcance para adiar a consumação daquilo que se considera sobremodo danoso aos interesses da população, os partidários do projeto cantaram, finalmente, a tão desejada vitória. Submetido à votação, verificou-se o seguinte resultado:

A favor: 31 vereadores.

Contra: 18 vereadores.

Apenas um edil da maioria deixou de votar: foi o sr. Walfre Barbosa Moreira, isso porque chegou atrasado, ao recinto. Estava em (Conclui na 8.ª pág.)

O PLANO TRIENAL DE VARGAS

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Pequenas restrições das entidades patronais — As bases propostas e contra-propostas

Os comerciantes reuniram-se ao segundo-feira próxima, em seu sindicato, à rua André Cavalcanti n.º 33, numa assembleia para discutir as bases apresentadas recentemente pelas entidades patronais, para o aumento de salários da coletividade comercial.

Os entendimentos mantidos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e que de certo modo foram rejeitados com pequenas (Conclui na 8.ª pág.)

Em discurso a ser proferido no dia 30, o presidente da República dará a conhecer o esquema da reforma administrativa

No próximo dia 30, o presidente Getúlio Vargas proferirá importante discurso, sendo de esperar que S. Exa., nessa ocasião, dê a conhecer, integralmente, o seu novo programa de governo, já conhecido em suas generalidades e que vem suscitando a mais viva curiosidade. Aguarde-se, outrossim, que, na (Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS

AUMENTO AUTOMATICO DE SALARIO

TODA VEZ QUE O CUSTO DA VIDA SUBIR 3% — PROJETO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados examinou, em sua reunião de ontem, o admissível número de projetos de vários concedeu vista, com relação a diversos determinou a publicação dos respectivos pareceres e votou outros tantos, dentre os quais o de número 1.470, que institui o aumento automático dos salários, de acordo com a elevação

(Conclui na 8.ª pág.)

DURANTE A SESSÃO DA TARDE A MINORIA OBSTRUÍU A VOTAÇÃO

Toda a reunião decorreu num ambiente de inquietação e tumulto

N O CURTO expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, foi debatido um requerimento de autoria da sra. Lígia Bastos, solicitando ao Prefeito providências no sentido de ser constituída uma comissão composta de representantes do Departamento de Ensino Técnico, do Departamento de Educação Primária e do Departamento de Prédios e Aparelhamentos para estudar os projetos de construção de prédios escolares. A discussão da matéria foi adiada, tendo o plenário a seguir concordado com a proposta formulada pela vereadora Lígia Bastos para a não realização da sessão noturna marcada para as 20.30 horas.

TUMULTO NA ORDEM DO DIA

Foi anunciada então a ordem do dia com a última discussão do famoso projeto mil. Todos os pedidos de destaque encaminhados à Mesa foram rejeitados pela maioria. Foi rejeitado também o pedido de preferência formulado pelo sr. João de Freitas, para o substitutivo número 1.000-C. A requerimento do sr. José Junqueira, líder da maioria, foi no entanto concedida preferência para a discussão do substitutivo número 1.000-B. A fim de obstruir os trabalhos, dentro do Regimento Interno, os elementos da minoria se inscreveram para (Conclui na 3.ª página)

Prorrogada até dezembro de 1954 a vigência da Lei do Inquilinato

Sancionado pelo Presidente Getúlio Vargas o decreto que dispõe sobre aquela providência

O presidente Getúlio Vargas sancionou lei, dispondo sobre a prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato. E o seguinte, na íntegra, o texto da lei ora sancionada: "Art. 1.º — É prorrogado até 31 de dezembro de 1954 o prazo a que se refere o art. 22 da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".



GOSTA DE PAULO GRACINDO, MAS TUDO NÃO PASSA DE SIMPLIS "AMIZADE ESPRITUAL" — EM NOSSA REDAÇÃO, PARA AGRADECER A "HOMENAGEM" E CONTAR SUA VIDA



Berenice põe a mão na cabeça e exclama para o repórter: O que é que vocês foram me arrumar!...

O "sonho de amor de Berenice" já foi contado aos nossos leitores, através de uma reportagem que A MANHÃ divulgou, há dias, de autoria do nosso companheiro Mauro Monteiro. Hoje, vamos apenas registrar a visita que ontem nos fez a própria Berenice, para, entre outras coisas, agradecer a "homenagem" prestada à sua pessoa, naquele trabalho. Como o repórter procurado não estivesse de plantão, (Conclui na 2.ª pág.)

COMEMORADO ONTEM O "DIA DO AVIADOR"

AS SOLENIIDADES NA ESCOLA DOS AFONSOS E NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA



Flagrantes colhidos quando o ministro da Aeronáutica da França colocava uma "corbete" no túmulo do "cadete imortal" e passando em revista o Corpo de Cadetes do Ar

Celebrando-se a data máxima da aviação realizaram-se, na Escola de Aeronáutica, diversas solenidades. Um amplo programa organizado pelo comandante da Escola foi levado a efeito, che-

gando ao Campo dos Afonsos, o titular da pasta da Aeronáutica, em companhia do sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França. Os dois ministros, bem como

outras altas autoridades, membros da comitiva do ministro Pierre Montel, representantes do Corpo Diplomático e convidados dirigiram-se para a capela da Escola, onde assistiram à missa celebrada pelo bispo de Porto Nacional, D. Alano Du Noday. Após a missa teve início a cerimônia militar, procedendo a leitura da Ordem do Dia, através de cujo documento o comandante daquele importante estabelecimento focaliza com veemência a missão do aviator. O importante documento termina com as seguintes expressões:

"Manifestação cívica e espiritual, em que se irmanam os soldados do Ar da França e os do Brasil, constitui, no seu tocante simbólico, a melhor comemoração do Dia do Aviator. Melhor, meus comandados, não poderíamos exaltar a memória de Santos Dumont nesta efeméride, do que realçando a amizade tradicional entre as duas pátrias que lhe foram comuns e que lhe ve-

(Conclui na 8.ª pág.)

"NÃO PODE ADORMECER O COMERCIO TEUTO-BRASILEIRO!"

EXCLAMA A "FRANKFURTER NEUE PRESSE" — SEVERA CRITICA CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO NA ALEMANHA

O diário "Frankfurter Freie Presse" publica um artigo do seu correspondente no Rio de Janeiro, Frank Arnau, sobre os problemas atuais do comércio entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Depois de relatar os antecedentes dos atrasados comerciais do Brasil, desde a assinatura do convenio entre os dois países na ocasião da missão do Barão von Matzian, o artigo conclui: "As medidas do 'Bank Deutscher Laender' foram tomadas (Conclui na 8.ª pág.)

Incertas ainda as possibilidades dos candidatos à sucessão de Truman

CONJURADA A CRISE POLITICA JAPONESA

O rearmamento foi a causa da dissidência

Firmado o acordo sobre uma fórmula de compromissos — Permanecerá Yoshida como primeiro ministro do gabinete rearmamentista — Distribuição de postos para contentar os descontentes — Findou a ação da "diplomacia secreta"

TOQUIO, 23 (de Pierre Durel, da France Presse) — A crise política japonesa, que dura há mais de três semanas, está resolvida. Durante uma entrevista que se realizou hoje, o sr. Shigeru Yoshida, presidente do Conselho de Ministros, e o sr. Ichiro Hatoyama, fundador do Partido Liberal e líder dos liberais dissidentes nas eleições gerais de 1.º do corrente, entraram em acordo sobre uma fórmula de compromissos.

PERMANECERÁ YOSHIDA

Siguro Yoshida continuará como primeiro ministro. Ocupou esse cargo três vezes desde 1945. Quanto a Ichiro Hatoyama, tornar-se-á uma espécie de conselheiro supremo do Partido Liberal. A guisa de concessão, o sr. Yoshida teria concordado na nomeação de partidários do sr. Hatoyama para postos importantes.

Os dois estadistas tinham opiniões divergentes sobre a importante questão do rearmamento. O sr. Yoshida é partidário de um rearmamento gradual com uma política econômica prudente. O sr. Hatoyama é a favor de um rearmamento intensivo com o risco, dizem seus adversários, de provocar a inflação. O 4.º gabinete Yoshida será o gabinete do rearmamento.

O DESEJO NOROCCIDENTAL

Os norte-americanos acompanharam de muito perto a evolução da crise. Em virtude do pacto de segurança, pelos termos do qual os Estados Unidos se comprometem a garantir a defesa do Japão no caso de agressão externa, eles são diretamente interessados em que o Japão esteja em condições de assumir a sua própria defesa e assim depressa possível. As autoridades norte-americanas, do Partido Democrata, pelo termo do qual os Estados Unidos se comprometem a garantir a defesa do Japão no caso de agressão externa, eles são diretamente interessados em que o Japão esteja em condições de assumir a sua própria defesa e assim depressa possível. As autoridades norte-americanas, do Partido Democrata, pelo termo do qual os Estados Unidos se comprometem a garantir a defesa do Japão no caso de agressão externa, eles são diretamente interessados em que o Japão esteja em condições de assumir a sua própria defesa e assim depressa possível.

APÓLO AOS LIBERAIS

Segundo a mesma fonte, o sr. Shigeru Yoshida teria dado a garantia de que, nas questões de interesse superior tais como as da política externa e da defesa, o seu partido apoiaria os liberais, reservando, no entanto, o direito de manter sua liberdade de ação sobre os problemas de política interna.

O sr. Yoshida tem por si as grandes indústrias e financeiras do

Parlamentares visitam o cinturão verde

Criação de super-mercados em substituição das quitandas

Pronto dentro de dois meses, o Matadouro de Santa Cruz passará a abater mil bois, diariamente — Em fase aurea a avicultura no Distrito Federal — Pede o secretário da Agricultura um Código Rural como base para solução do problema da terra



Flagrante feito na ocasião do churrasco oferecido aos parlamentares na Fazenda Modelo, da zona rural

Numa demonstração da perfeita ressonância que as atividades da Secretaria da Agricultura da Prefeitura vêm obtendo no legislativo federal, atento aos problemas da população carioca, uma comissão de deputados esteve na zona sertão carioca em companhia do professor Heitor Grillo e de seus assessores técnicos a fim de conhecer de perto as realizações que ali está a Prefeitura desenvolvendo. A visita à zona do chamado "cinturão verde" começou em Vargem Grande onde se fez a recuperação de extensas terras que ontem eram um local e hoje oferecem base às culturas mais variadas devendo ser um dos futuros celeiros do caracol e uma

gr e debru. Aparelhada com

matadouro está essa granja em

condições de fornecer frango de

corte para o abastecimento.

Também a Fazenda Modelo em

Guaratuba que se acha agora

bastante desenvolvida mereceu

atentação dos deputados.

Destacando-se os srs. Samuel

Duarte e Antunes Maciel, que

se interessaram pelos pintores e

pelo sistema de criação ali ado-

tado. Há no momento 10.000

plântulas de várias idades proven-

ientes de rapas selecionadas. To-

dos os esclarecimentos foram da-

dos aos visitantes pelo diretor

da Fazenda, sr. Souto Maior.

Após rápida visita à residen-

cia do deputado Breno Silveira

em Setúbal, a caravana foi a

Santa Cruz a fim de conhecer

as novas instalações do mata-

douro moderno ali em fase de

conclusão e com capacidade para

abater 1.000 bois diariamente.

Dentro de dois meses ficará

pronto.

O PROBLEMA DA TERRA E O CODIGO RURAL

Na fazenda Modelo o prefeito

ofereceu aos parlamentares um

churrasco de frango. Nessa ocasi-

o falaram alguns deputados,

ressaltando o esforço da Secreta-

ria de Agricultura, tendo o sr.

Heitor Grillo agradecido e salien-

tando a necessidade de um Código

Rural para resolver o problema

da terra e sugerido que ao invés

de quitandas se instalem super-

mercados para servir ao povo.

TONELADAS DE EXPLOSIVOS SOBRE OS COMUNISTAS

TOQUIO, 23 (AFP) — Um co-

munizado publicado hoje pelas

forças armadas do Extremo Orien-

te anuncia que as superfatorias

da base de Okinawa lança-

ram durante a noite de ontem

em toneladas de explosivos sobre

uma usina de refinagem de

alco, e de chumbo, situada em

Okuma, na Coreia setentrional, ao

oriental da base das caças comu-

nistas de Antung, na Manchúria.

Os "B-29" bombardearam

igualmente, hoje de manhã, duas

estações de triagem e concentra-

ções de tropas inimigas.

Por outro lado os aparelhos de

guerra aérea martelaram, durante a

noite, as linhas de abastecimento

comunistas, particularmente nas

regiões de Pyongyang, Wonsan e

Tongchon.

A guerra na Indochina

HANOI, 23 (de Jean Marie Follon, da

France Presse) — Viena — A guerra

na Indochina continua a ser uma

região onde as forças americanas e

francesas lutam contra os comu-

nistas. O material bélico em uso

é muito moderno e a luta continua

em todas as frentes. Os comunistas

estão a ganhar terreno e a lutar

contra as forças americanas e fran-

cesas. A situação é muito grave e

a luta continua a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Os comunistas estão a ganhar

terreno e a lutar contra as forças

americanas e francesas. A situa-

ção é muito grave e a luta continua

a ser muito dura.

Divididas as forças entre Ike e Stevenson

Enquanto o candidato democrata ganha terreno Eisenhower fortalece sua posição — Muita coisa pode acontecer ainda até o dia 4 de novembro — Ambiente de expectativa em face da aproximação do pleito

NOVA IORQUE, 23 (INS) —



Stevenson

Truman ganhou por ter conquistado uma porção maior do que se esperava das pessoas "indecisas".

A informação do jornal se baseia especialmente num inquérito feito por quatro jornalistas desse órgão financeiro em Washington que viajaram com os dois candidatos presidenciais.

"Esta vez, as possibilidades de Eisenhower são boas embora se conceda a Stevenson a maior parte dos eleitores indecisos a que já nos referimos. Se Adlai ganha ou não esta parte, então a vitória de Ike seria por uma enorme margem."

Stevenson GAVIA VERBENA. Dividida que "Stevenson está ganhando terreno e poderá alcançar Eisenhower nos 12 dias que ainda restam para as eleições".

"Não há maneira de poder dizer-se até onde será que este lucro, mas as probabilidades de vitória de Ike são impressionantes e para os meus padrões dizer que Ike tem quase todos os votos que teve o governador Thomas Dewey em 1948 e mais alguns votos."

DISCURSO DO CANDIDATO DEMOCRATA. BUFFALO, Nova Iorque, 23 (AFP) — O candidato democrata à pre-

dência dos Estados Unidos, sr. Stevenson, em discurso proferido ontem à noite, acusou o seu rival republicano de "lutar por um futuro de guerra e não de paz".

"Liberdade dos povos submetidos ao jugo soviético", declarou particularmente Stevenson: "Quando o candidato republicano se conhece a sua posição tão arriscada, esta provocou surpresa e temeridade nos dois Continentes. Por outro lado o próprio general Eisenhower negou essa ideia, afirmando que havia interpretação errônea. Estou agora tanto mais espantado por ver o general reiterar as suas estranhas promessas de libertação, em anúncios publicados em trêscentos jornais de língua estrangeira. Aludindo à influência da velha guarda republicana, a ala ultra-conservadora do partido, sobre o general, apelou Stevenson: "É dramático verificar que a velha guarda conseguiu fazer o que os melhores generais de Hitler jamais poderiam realizar: apoderar-se do general Eisenhower".

Apresentada na ONU a questão coreana

Reafirmada a resolução norte-americana sobre a troca de prisioneiros — Manifestou-se a Grã-Bretanha favorável à proposta estadunidense — Acheson e Vishinsky discutiram

NAÇÕES UNIDAS, 23 (INS) — O

secretário de Estado Dean Acheson

procedeu hoje à sua tão anunciada

declaração sobre a Coreia, apresen-

tando uma resolução dos Estados

Unidos na qual é solicitada aos co-

munistas a aceitação de uma tregua

baseada nos termos oferecidos pela

ONU.

DISCURSO-APÊLO A ONU

Dentro em pouco, Acheson deverá

pronunciar um discurso de várias

horas pedindo que as Nações Uni-

das apresentem uma proposta má-

xima de paz aos coreanos.

"É possível, entretanto, que esse

discurso seja protelado devido às

manobras dos soviéticos que exigem

que, antes de mais nada, sejam con-

vidadas a China comunista e a Co-

reia do Norte a participar do de-

bate.

Um porta-voz norte-americano de-

clarou que "o objetivo principal do

discurso de Acheson é apresentar

uma informação completa e franca

sobre a guerra coreana, especial-

mente das negociações de armistício

desde o seu começo".

Fiscalização continua para evitar a exploração do povo

Estabelecimentos fiscalizados durante o mês de setembro: 4.857

As turnas fiscalizadoras da Secretaria de Agricultura prosseguem no trabalho de fiscalização junto ao comércio da cidade, evitando, por todos os meios, que o público seja explorado pelos comerciantes inescrupulosos. Os fiscais da Prefeitura não se limitam a percorrer as feiras-livres e os camhões-ferrão, as medidoras fiscalizadas e também, expedidas junto ao chamado comércio fixo, Café, carne, botulinas, açúcares, petróleo e outras coisas do gênero são periodicamente percorridas, pelos funcionários incumbidos de verificar as condições do comércio.

No relatório que acaba de ser divulgado pelo Departamento de Abastecimento, pode-se constatar a eficiência do trabalho desenvolvido durante o mês de setembro passado. Durante o mês foram visitados: 1.835 cafés, carne, botulinas, confeitearias e assembleias; 157 açúcares, de líquidos e comestíveis e quitandas; 732 botulinas, petróleo e salmouras; 627 açúcares e petróleo; 1.356 camhões-ferrão. O total de estabelecimentos fiscalizados naquele período, foi de 4.857.

As infrações observadas neste gênero de comércio no Rio, são de correntes das condições já conhecidas de fiscalização, apreendidas em consequência da luta de um auto de apreensão, foram das instituições de caridade.

O PETROLEO DO BRASIL VISTO DE PERTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Tudo isso está muito distante. Mas apesar dos vinte e dois anos que nos separam desse episódio, a figura daquele visionário desfilava na lembrança deste repórter que, integrando a comitiva de membros do Senado, visitava os campos petrolíferos da Bahia, essa esplêndida realidade que enche de entusiasmo o mais indigente cidadão deste país. E durante toda a peregrinação através das instalações do Conselho Nacional do Petróleo, Mario Corrêa nos acompanhava em espírito, falando com aquele mesmo entusiasmo contagiante que, vinte anos atrás, todavia, não tivera a força de convicção que, hoje, emana dos fatos. Com efeito, os campos de Candeias, Aratú, João e Itaparica, com os seus 280 poços de petróleo já perfurados, pareciam dizer: Como vocês foram injustos com aquele pobre homem!

CANA SOBRE O OLEO

O recôncavo da enorme baía de Todos os Santos fora, em grande parte, coberto de canaviais. Era a zona da cana de açúcar, a grande riqueza da região, através de muitos quilômetros de um terreno movediço que, na época das chuvas, se transformava num imenso atoleiro. As usinas e os alambiques produziam álcool e aguardente a granel. E ninguém imaginava que, debaixo daquela enorme área de massapê, existia um imenso lençol petrolífero. Hoje, no meio dos canaviais, se levantam as sondas perfurando a terra e o óleo bruto jorra salpicando a cana que vai para o engenho. E uma nova era se inicia para os destinos da Bahia e do Brasil.

O campo das Candeias é o mais importantes e suas reservas são calculadas em dez milhões de barris, além da reserva de gás natural que vai a 30 milhões de metros cúbicos. Embora seja de menor viscosidade o seu óleo é apresente características mais favoráveis à exploração, eis que o lençol é encontrado à pouca profundidade, o campo de D. João é o segundo em importância, estendendo-se através de 600 hectares de área, com reservas calculadas em 35 milhões de barris.

RESERVAS DE GAS

O gás aparece, em melhores perspectivas, nos outros dois campos: Itaparica, localizado na ilha do mesmo nome (3.545.000 barris de óleo) guarda nada menos de 280 milhões de metros cúbicos, o Aratú, cujas reservas de óleo carecem de expressão comercial, possui 800 milhões de metros cúbicos. Tudo isso representa, fora de qualquer dúvida, o mais importante patrimônio econômico de que dispomos, se considerarmos que muita coisa ainda resta a fazer no terreno da pesquisa, enquanto a terra aditiva guarda em seu seio reservas muito mais valiosas,

ainda. Sinal evidente de que todas as nossas atenções devem estar voltadas para esse apaixonante problema de um povo que sonha com a independência econômica: o petróleo.

TRABALHO PROVEITOSO

E' preciso conhecer os campos de petróleo da Bahia, para se poder falar acerca do que tem feito o Governo, neste particular. Muito se discute no asfalto, sobre esse assunto. Mas é preciso não esquecer de que o Conselho Nacional do Petróleo vem cumprindo sua missão com extrema dignidade. Nada menos de 280 poços já foram perfurados, determinando-se, até o presente, uma reserva total de 48 milhões de barris, ou sejam, 7.632.000.000 de litros. Isso representa, na base de dois e meio dólares por barril, a soma de 120 milhões de dólares, o que equivale a Cr\$ 2.400 milhões. Tomando-se por base que o CNP, em todas as suas atividades, consumiu, até hoje, a soma de Cr\$ 1.357.470.784,00, resulta a evidência de um saldo de mais de um bilhão de cruzetões. Desse modo, argumentando com cifras, aquele órgão do Governo mostra que seu trabalho tem sido eficiente, proveitoso e patriótico.

A REFINARIA DE MATARIFE

Está ali, em Matarife, na refinaria que se construiu, a resposta aos incredulos. A transformação do óleo virgem, seu aproveitamento industrial, fonte de inestimáveis recursos para a nossa economia, verdadeira fábrica de divisas para o nosso comércio exterior. E' certo que muitas outras unidades semelhantes são precisas. Mas o que não se discute mais é que o problema está colocado nos seus devidos termos e não comporta discussões estér-

reis. E nos permite fazer uma ideia bastante aproximada do que acontecerá quando estiverem funcionando em pontos diferentes do país, outras tantas refinarias empenhadas no aproveitamento dessa incalculável riqueza, beneficiando a matéria-prima para transformá-la em gasolina e nos diversos subprodutos de enorme consumo.

AGORA, PARA A FRENTE!

Foram unânimes os senadores que estiveram na Bahia, em manifestar seu entusiasmo, sem restrições, pelo que viram e ouviram, nos campos petrolíferos. Tudo aquilo teve a ressonância de um fervoroso apelo ao patriotismo dos representantes do povo, ali reunidos. Jorrando das entranhas da terra, o petróleo conquistava aqueles cidadãos a irem em auxílio dos que, noutros setores, estão empenhados na tarefa ingente de nossa emancipação econômica, através do aproveitamento industrial dessa riqueza. E o apelo se fazia, por coincidência, exatamente no momento em que acaba de chegar ao Senado o projeto da "Petrobrás", reclamando solução urgente, no mesmo tempo em que, numa de suas comissões se encontra outra proposição autorizada pelo Governo a abrir o crédito de 30 milhões de cruzetões para possibilitar a continuação dos trabalhos do CNP.

Conquanto nos pareça dispensável, terminarei estas linhas com um apelo aos senadores, em honra do idealismo e da proficiência com que se empenham na batalha do petróleo, os técnicos do CNP: aproveitem, imediatamente, o projeto da "Petrobrás" e deem o crédito que lhes foi pedido, porque esse dinheiro será, seguramente, empregado para o bem do Brasil.

Atacadas as obras de saneamento de várias cidades mineiras

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4429 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-8967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-8968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
CURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43.

Assinatura: ANUAL, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00; domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITALS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 N.º 3.441

IRRIGAÇÃO DA LAVOURA

O DESENVOLVIMENTO econômico do Brasil tem que caminhar sobre as duas paralelas que são a industrialização progressiva e a agricultura intensiva. Dirigir o esforço num único sentido é constituir a emancipação unilateral, é conquistar a auto-suficiência num setor para ficar numa semi-dependência em outro.

É grato verificar que o Governo está despendendo o mesmo esforço num e noutro sentido. Entre as realizações no setor agrícola já empreendidas pelo Presidente da República podemos enumerar como principais: maior facilidade de crédito, financiamento de 18 milhões de dólares para a importação de máquinas destinadas à mecanização da lavoura, garantia de preços mínimos a diversos produtos para amparar o agricultor, distribuição de sementes, construção de silos de armazenamento e a nova orientação da política migratória.

Mas para que a nossa agricultura saia do seu rudimentarismo quase colonial não basta a assistência financeira. É indispensável dar ao agricultor completa assistência técnica para aumentar a baixa produtividade das terras e obter a que o homem do campo as abandone, depois de julgá-las esgotadas.

Como parte do programa de assistência técnica ao agricultor elaborado pelo Governo vai ser constituída uma Comissão de Estudos de Irrigação da Lavoura. Já foi aprovada pelo Presidente Vargas a exposição de motivos apresentada pelo ministro Horácio Láfér. Essa comissão será integrada também por técnicos do Governo norte-americano, que emprestarão a sua experiência no sentido da planificação e realização, em bases amplas, da irrigação da nossa lavoura. Esse plano abrangerá o Nordeste, as culturas de café e de trigo e os arrozais do sul.

É fácil prever os grandes e benéficos resultados que a concretização desse plano trará à nossa agricultura. O emprego racional da irrigação aumentará a produtividade dos campos cultivados que estão em escala inferior ao crescimento demográfico do Brasil, recuperará as terras ditas esgotadas, evitará no nordeste as consequências desastrosas das secas periódicas, compensará melhor o agricultor pelo seu trabalho, contribuindo para fixar o homem no campo.

☆ Café aqui e na África

NOTÍCIAS vindas recentemente de São Paulo são de molde a fazer crer que, de fato, a "nova" de que o café brasileiro se encontra seriamente ameaçado pelo seu congêner africano, não passa de outra ofensiva dos meios "yankees". Interessados no sentido de provocar uma baixa de preço no nosso produto. Dizemos "puta ofensiva" porque há cerca de ano e meio também o senador Gillette movimentou, sem resultados, uma campanhazinha idêntica.

As notícias a que nos referimos vieram lastreadas com a palavra de uma autoridade no assunto, a do sr. Queiroz Teles, assessor técnico de várias entidades rurais e conhecedor "in loco" da situação do café na África, onde esteve durante muito tempo, em estudos e observações.

Diz essa autoridade que, após o ligeiro aumento da produção africana, que em 1950 representava 10 por cento do consumo mundial, atualmente ela decrece devido a vários fatores, dentre os quais sobressaem o clima superquente para o café na região do continente, as pragas, de combate difícil, e o sistema empírico ali usado para tratamento dos cafezais. A prova disso, revelou aliada aquele técnico, é que as regiões africanas consideradas melhores para o cultivo do café — as de Kenia e Uganda — estão vendo o declínio da rubi-nea, cujos produtores passam a cuidar da plantação de chá e da criação de gado.

Não podemos, portanto, dar muito crédito a certas notícias, a certos avisos, que podem ser vistos como advertências de amigos... da onça.

Personalidades estrangeiras condecoradas pelo governo brasileiro

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao sr. Antônio Villalobos, embaixador extraordinário e plenipotenciário do México, Angel Florentino Peña, ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai e, Victor Böttcher, ministro da Educação do Paraguai.

e Carlos Paul Pena, presidente da Honorable Câmara de Representantes do Paraguai.

— no grau de Comendador, aos srs. Carlos Ortiz de Zevallos y Paz Soldán, subdiretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru; prof. G. P. S. Ochallini; Mariano Rodríguez de Rivas, diretor do Museu Romântico, de Madrid; e prof. Ignacio Chavez;

— no grau de Cavaleiro, aos srs. Antonio José Lucio Paredes, terceiro secretário da Embaixada do Equador no Brasil; J. S. Brecheuve, secretário da Federação Agrícola Neerlandesa; e,

— no grau de Oficial, aos irmãos Alderand (Ludovic Jallat), Conon (Thibon Dominique Marina), Claudio Régis (Robert Jean Pierre Auguste) e Paulo Domingos (Gilles Marie Henri Gustave), da Província Marista do Brasil Setentrional; irmão Aloisio (Louis Galdie), da Casa Provincial em Mendes; sr. Luiz Forjaz Trigueiros, escritor português; Herbert Lionel Matthews, do "New York Times"; major Carlos Alberto Queiroz, do Exército do Equador; e a sra. Helen Rogers Reid, presidente do "New York Herald Tribune".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Impressões de um professor francês sobre o Jardim Zoológico

"Superior mundialmente a qualquer outro"

O professor Camille Simonin, da Universidade de Strasbourg, visitando nosso Jardim Zoológico, deixou ali, espontaneamente, as seguintes impressões: "A visita ao admirável Jardim Zoológico do Rio de Janeiro deixou-me uma inesquecível impressão. É superior mundialmente a qualquer outro, porque os animais nele vivem no estado natural, em seu verdadeiro ambiente. Uma visita dessa espécie aproxima o homem dos animais e da Criação. Se o homem for privilegiado pela inteligência, os animais lhe são superiores por outras qualidades. A visita do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro aproxima também o homem da Deus. Porque não é possível considerar que tanta diversidade seja obra do acaso". A visita do professor francês ao nosso Zoo realizou-se a 4 do corrente.

1. O VOCABULO técnico pode, usualmente, ser empregado em quatro acepções. Num sentido mais rigoroso, ele é tomado para designar a pessoa que possui conhecimentos e qualificações pertinentes a um conjunto de atividades e princípios a que se dá o nome de ciência (engenheiro, médico, etc.). Num sentido mais extenso, se refere aquelas pessoas habéis no exercício de um conjunto amplo e organizado de conhecimentos profissionais — é o caso do advogado, do jornalista, do professor, etc. Pode também, num sentido objetivo, designar uma função do Governo, de caráter permanente, especializado e profissional, sem tomar em consideração a função particularmente executiva. Por fim, a palavra técnico, empregada num sentido restrito, serve para designar a pessoa hábil e proficiente em uma função especial da administração.

Do que acima ficou exposto, deduz-se claramente que, na sua acepção mais restrita, a palavra técnico designa precisamente o técnico de administração que pode, assim, ser definido como a pessoa apta para o desempenho proficiente de uma função especial de administração.

2. Quais são, porém, os encargos que, no exercício das funções, correspondem ao Técnico de Administração? Certo que não possuindo o serviço público federal brasileiro um sistema de classificação de cargos a base dos deveres e responsabilidades, torna-se difícil, senão impossível mesmo, determinar com exatidão as atribuições exercidas pelos técnicos de administração. A consequência dessa falta do sistema brasileiro é que não há a menor uniformidade nas funções desempenhadas pelos vários integrantes da carreira, variando em gênero e grau de complexidade, conforme a Divisão ou Serviço em que estejam lotados. Dessa forma, trabalhando numa Divisão de Organização o técnico de administração frequentemente é incumbido do estudo de projetos de organização ou reorganização de órgãos administrativos, caso em que terá de realizar pesquisas, coletar dados e elementos necessários à execução daqueles serviços, dentro dos rígidos princípios científicos que modernamente informam a Administração Pública. No setor da administração de pessoal, se o técnico de administração tem exercido na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, terá de enfrentar os problemas próprios a esse setor, como sejam, promover a seleção dos candidatos a cargos do serviço público, mediante o planejamento de concursos, honestos e objetivos; desenvolver e aperfeiçoamento do pessoal já pertencente à organização, através de um treinamento sistemático e da realização de cursos, palestras, seminários, etc. Ainda neste setor, cabe-lhe examinar os casos de readaptação, promovendo o estudo dos pendores vocacionais e das causas determinantes do desajustamento funcional do indivíduo, a fim de que seja apro-

veitado, com maior proveito próprio e para o serviço público, em funções diversas daquelas próprias ao cargo para o qual foi selecionado. Caso o técnico esteja lotado numa Divisão de Pessoal pode ser designado para estudar, propor e administrar planos de classificação e remuneração de cargos públicos; para fiscalizar e interpretar a aplicação dos dispositivos legais, ou, ainda, para estudar os problemas de psicologia do trabalho. Já quando o técnico se defronta com problemas relacionados com o pagamento, seus encargos assumem aspectos bem diferentes, pois conforme assinala Oscar Victorino Moreira, terá de ponderar as repercussões econômicas e sociais das medidas que propõe as reações, os interesses feridos, os planos sem base que concorre, enfim, um número de questões que lhe exigem discernimento e visão, os requeridos dos mais altos administradores. "Em relação ao material — é ainda Oscar Victorino Moreira quem diz — estará o técnico em face de problema, econômico e técnico, terá de colocar-se a par da evolução industrial, será levado a examinar o funcionamento dos serviços públicos a fim de normalizar a aplicação do material a ser obtido o mais eficiente resultado. São problemas de simplificação, de especificação, de padronização, seguidos de outros de conservação e de recuperação, não sendo possível esquecer o que se relaciona com o abastecimento as formas de aquisição e de controle". Conforme se pode verificar, trata-se de assuntos de mais complexos e variados, desde os de caráter nitidamente técnico, até os de ordem administrativo ou contábil.

Abstraindo-nos, todavia, do caso brasileiro em que, devido à inexistência de um sistema de classificação de cargos com funções definidas, o técnico de administração executa as mais diversas tarefas, verificaremos que renomados tratadistas, ao tentarem caracterizar as atribuições que habitualmente lhes são cometidas, ressaltam a natureza predominantemente especializada de sua caracterização.

Na opinião de Daught Walde — citado por Paulo Poppe de Figueiredo — o técnico de administração não é um especialista em determinada atividade específica do Governo, mas sim um especialista do Governo, isto é, um "expert" em assuntos de administração geral ou institucional. Lucius Wilmerding e Leonard White, por sua vez, sustentam que o técnico de administração é um especialista na arte

OS TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Aluisio Xavier Moreira

(Especial para A MANHÃ)

de administrar, resumindo-se suas atribuições em supervisionar, dirigir, coordenar e principalmente planejar, visando a melhor execução ou a política mais acertada de administração.

3. As atividades de Governo podem ser classificadas em duas modalidades bem definidas: atividades-fim e atividades-meios. As atividades-fim, também denominadas específicas ou funcionais, são aquelas que dizem respeito às próprias finalidades administrativas, enquanto que as atividades-meios, também chamadas gerais, instrumentais ou institucionais, são, como o próprio nome indica, "meios" de que o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, isto é, para administrar ensino, saúde, defesa, etc., o Governo utiliza para alcançar os seus "fins". São exemplos de atividades do primeiro grupo (fins) as referentes à administração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao controle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transport

Por duas vezes o assunto veio à baila, na sessão de ontem — Em torno da reforma de base — Alteração na Lei do Solo — Críticas à ação policial

O PROJETO 1.000, da Câmara Municipal, foi o assunto principal da primeira parte da sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Gama Filho inicia o debate declarando que não tinha intenção de fazê-lo, mas que se viu forçado a isso pelas frequentes interrupções de seus opositores. E contra o projeto, considera-o monárquico e maléfico. Afirma que, em seu bojo, há muita bandalheira. O orador recebe parabéns do sr. Benjamin Farah. O sr. Benedito Mergulhão, em aparte, faz um apelo ao presidente da República, no sentido de determinar ao Prefeito que veto o projeto, se for aprovado.

Mais tarde, o sr. Muniz Falcão, ressaltando que não é da representação carioca, mas sente que esta capital é a sua segunda terra, dá seu apoio ao movimento popular que se forma para opor-se à aprovação do projeto. E lê, na íntegra, a nota da bancada carioca da Senada, que teve a iniciativa de um inquérito. Nesta oportunidade, registram-se novos apartes.

Quando falava o sr. Breno da Silveira, sobre um assunto diferente, o sr. Benjamin Farah provocou sua opinião. E a favor das obras previstas no projeto. Não adianta se é contra o projeto, Mas o sr. Benedito Mergulhão, ao dizer alguém da república da Associação Comercial, faz uma contundente declaração. Não é sincera a oposição da Associação Comercial. Vários impostos foram majorados e ela nada disse. Agora, o que a preocupa é o fato de ficarem muitas reduções nas hipotecas de fraude. O assunto lá esquentar ainda mais, quando a campanha lembrou que se estava na hora da "paga-ção", a minuto por cabeça...

FEQUENOS DISCURSOS
Falcão, ainda, dá o seu voto, contra o projeto de reforma de base. O sr. Agostinho, contra o aumento de imposto sobre o Alcool.

Adail Barreto, apresentando projeto de auxílio para comemoração do centenário do nascimento de Epitácio Pessoa, no próximo ano, no mesmo tempo que falava sobre a situação da República, pela passagem do aniversário de seu nascimento.

Antônio Feliciano, para tratar de assuntos do interior do Rio de Janeiro.

Américo Falcão, pedindo a suspensão das obras de um distrito do município de Viterbo, no Estado de São Paulo.

E o sr. Breno da Silveira, para pedir, do lado da informação, na mesma sessão.

REFORMA DE BASE
O orador da parte mais importante do expediente, foi o sr. Hercílio Luz. Iniciando lembrando o apoio da Presidência da República para elaboração de todos os projetos de uma reforma de base que leve a melhor das vidas. O orador não repete o apelo. Mas alega que o governo poderia, mesmo enquanto não faz a reforma, que é o momento atual de se fazer, a reforma de base.

Por duas declarações, para revelar que, quando é o caso, o orador quer o esforço realizado pelo governo, através do Ministério da Fazenda, e patriótico e digno de aplausos. E registra, com satisfação, que, desde muito tempo, se vem registrando a falta do índice de custo de vida, conforme dados econômicos da Conjuntura Econômica.

O orador põe, como parte de referência de seu discurso, a questão da emissão de capitais estrangeiros no país. Diz que o momento é propício a grandes investimentos em nosso país, mas a posição que tomamos em relação política econômica, torna particular, torna-se um grande impedimento a esta entrada de grandes capitais.

Segue, aliado, o orador, por um comentário nacional e sincero e indica, ainda, a intervenção da Capital Federal, como outro meio de desenvolvimento do país.

INQUÉRITO
Mais uma comissão de inquérito

foi solicitada à Câmara. O autor da iniciativa foi o sr. Muniz Falcão e a Comissão Parlamentar de Inquérito se destina a examinar irregularidades na Alfândega do Santos.

O primeiro projeto em pauta foi retirado, por falta de pareceres. O projeto dispõe sobre a alteração da lei de solo. O sr. Gustavo Campanha pediu pareceres do comitê, uma vez que não existiam. O sr. João Agripino, que é o relator pediu 5 dias que lhe foram concedidos.

Ficou esclarecido que a alteração se destina a conseguir numerário para pagamento do abono ao funcionalismo. O sr. Almirante Baleeiro, embora queira apoiar o projeto, insurge-se contra a denominação de aumento, afirmando que se trata, apenas, de reajustamento, em vista do encarecimento da vida. O líder retrucou que o governo precisa de bases e aumento em receita certa. Com o adiamento, a discussão ficou paralizada.

ACUSAÇÕES À POLÍCIA
A outra matéria se referia à criação de comissão de inquérito para apurar acusações feitas à polícia do Distrito Federal.

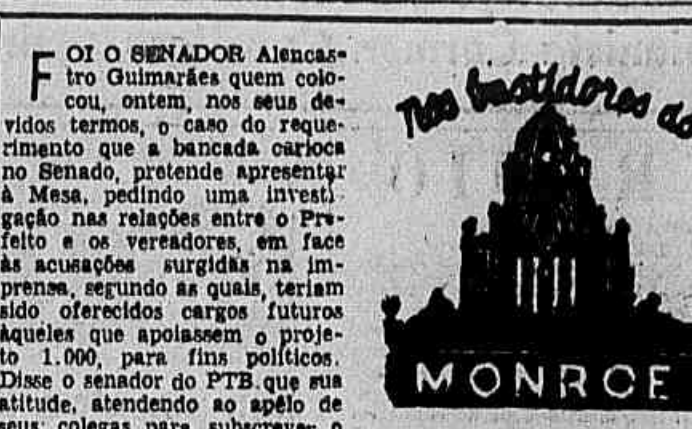
O sr. Rui Santos desdobrou, em seu discurso, para a questão da convocação do ministro da Justiça, sendo contra, por princípio, uma vez que o regime é presidencialista. O sr. Raul Pila defende a prática, vestígio do parlamentarismo que quer impor ao país.

O sr. Artur Santos faz seu libelo contra a polícia, mas é o sr. Coelho de Souza quem levanta as acusações mais inaceitáveis, com fatos revoltantes que enchem a tribuna, relativas a castigos físicos e humilhações da polícia contra presos eventuais.

AINDA O PROJETO 1.000
Em explicação pessoal, além de outros oradores, foi o sr. Breno da Silveira, defendendo o projeto 1.000 dos Vereadores, sob a alegação de que se trata de resolver sobre o início de obras necessárias.

O sr. Benjamin Farah teve atitude contrária. Leu declaração da bancada do Distrito Federal, na Câmara, opondo-se ao mesmo projeto. Os outros oradores focalizaram intervenções regionais.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto



na administração municipal, em situações semelhantes.

MAIOR interessado na apresentação desse requerimento é o sr. Mozart Lago, de quem partiu a ideia. Alega o senador do PSP que o vereador Paschoal Segre Sobrinho, o único de seu partido que está contra o projeto 1.000, declarou que havia recebido proposta, mediante a qual, lhe seriam dados, últimos cargos a serem criados com a aprovação do projeto, caso ele lhe desse o necessário apoio. Disse mais que tal proposta lhe fora feita por outro colega, o sr. Telemaque Maia. Mas não se sabe, afinal, em que pode o sr. João Carlos Vital ser responsabilizado por tal proposta, se é que ela foi feita. E nisso, ao que parece, consiste a acusação que se faz ao Prefeito.

Está, pois, nemo pá, o caso da atitude da bancada carioca no Senado, em relação ao "afaire" Vital-verdadeiro. Não obstante, não há nenhum indício sério de que, na hipótese de vir o requerimento a ser apresentado, a Câmara Alta lhe dê aprovação.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL
O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do avulso.

SERVIÇO SOCIAL RURAL
Elaborados pela I Conferência Rural Brasileira, cujos trabalhos encerraram-se há pouco no Distrito Federal, chegaram ao Senado Federal diversos substitutivos ao projeto que cria o Serviço Social Rural, oriundo da Câmara dos Deputados e agora em estudo nessa casa do Congresso.

CRÍTICAS AO "FOOD AND DRUGS ADMINISTRATION"
Falou, depois, o sr. Atílio Vivacqua, criticando o tratamento dispensado pelas autoridades americanas de Administração de Alimentos e Drogas aos castes capitalistas, acusando o apelo da Assembleia Legislativa do seu Estado, dirigido ao ministro das Relações Exteriores, a fim de que se adotem providências que evitem a reatuação do caso.

VISITA
O Senado recebeu a visita do senador da África do Sul sr. George Heaton Nicholas, que foi introduzido no recinto pelos srs. Ivo de Aquino e Benedito Mergulhão.

OS DISSÍDIOS COLETIVOS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL
Como primeiro orador, o sr. G. de Oliveira, líder do P. T. B., definiu a posição do seu partido em relação à "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários, nos dissídios coletivos. Disse o representante catariense que o P. T. B. recomenda o apoio aos projetos que objetivem pôr fim aos dissídios coletivos a exigência referida.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto

ATOS DO PRESIDENTE
(Conclusão da 4.ª pag.)
Designando o diretor da Secretaria da Comissão Técnica de Rendas, Luiz Ramundo de Lira Távares para, sem prejuízo de suas funções, substituir o presidente da referida Comissão, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, durante o impedimento deste.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Georg Kainitz, natural da Alemanha; a Janos Vajda, natural da Hungria.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, como substituto em comissão, diretor da Biblioteca Nacional, o diretor da Biblioteca Nacional, o sr. José de Almeida e Silva, e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, datilógrafo, classe D, Luis Pimentel Campos e, escrivão, classe E, internamente, os srs. Carlos de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escrivão, classe E, os srs. José de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — designando Thomas Paula Rosa Junior para, na qualidade de assessor e, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952.

Nomeando, conselheiro honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha, Tadeo Navarro Lelito, em virtude da concessão de Julio Berredo Zarcos.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério das Relações Exteriores para o do Trabalho, o arquivista, classe E, Isabel Furtado Gomide.

na administração municipal, em situações semelhantes.

MAIOR interessado na apresentação desse requerimento é o sr. Mozart Lago, de quem partiu a ideia. Alega o senador do PSP que o vereador Paschoal Segre Sobrinho, o único de seu partido que está contra o projeto 1.000, declarou que havia recebido proposta, mediante a qual, lhe seriam dados, últimos cargos a serem criados com a aprovação do projeto, caso ele lhe desse o necessário apoio. Disse mais que tal proposta lhe fora feita por outro colega, o sr. Telemaque Maia. Mas não se sabe, afinal, em que pode o sr. João Carlos Vital ser responsabilizado por tal proposta, se é que ela foi feita. E nisso, ao que parece, consiste a acusação que se faz ao Prefeito.

Está, pois, nemo pá, o caso da atitude da bancada carioca no Senado, em relação ao "afaire" Vital-verdadeiro. Não obstante, não há nenhum indício sério de que, na hipótese de vir o requerimento a ser apresentado, a Câmara Alta lhe dê aprovação.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL
O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do avulso.

SERVIÇO SOCIAL RURAL
Elaborados pela I Conferência Rural Brasileira, cujos trabalhos encerraram-se há pouco no Distrito Federal, chegaram ao Senado Federal diversos substitutivos ao projeto que cria o Serviço Social Rural, oriundo da Câmara dos Deputados e agora em estudo nessa casa do Congresso.

CRÍTICAS AO "FOOD AND DRUGS ADMINISTRATION"
Falou, depois, o sr. Atílio Vivacqua, criticando o tratamento dispensado pelas autoridades americanas de Administração de Alimentos e Drogas aos castes capitalistas, acusando o apelo da Assembleia Legislativa do seu Estado, dirigido ao ministro das Relações Exteriores, a fim de que se adotem providências que evitem a reatuação do caso.

VISITA
O Senado recebeu a visita do senador da África do Sul sr. George Heaton Nicholas, que foi introduzido no recinto pelos srs. Ivo de Aquino e Benedito Mergulhão.

OS DISSÍDIOS COLETIVOS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL
Como primeiro orador, o sr. G. de Oliveira, líder do P. T. B., definiu a posição do seu partido em relação à "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários, nos dissídios coletivos. Disse o representante catariense que o P. T. B. recomenda o apoio aos projetos que objetivem pôr fim aos dissídios coletivos a exigência referida.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto

ATOS DO PRESIDENTE
(Conclusão da 4.ª pag.)
Designando o diretor da Secretaria da Comissão Técnica de Rendas, Luiz Ramundo de Lira Távares para, sem prejuízo de suas funções, substituir o presidente da referida Comissão, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, durante o impedimento deste.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Georg Kainitz, natural da Alemanha; a Janos Vajda, natural da Hungria.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, como substituto em comissão, diretor da Biblioteca Nacional, o diretor da Biblioteca Nacional, o sr. José de Almeida e Silva, e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escrivão, classe E, os srs. José de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — designando Thomas Paula Rosa Junior para, na qualidade de assessor e, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952.

Nomeando, conselheiro honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha, Tadeo Navarro Lelito, em virtude da concessão de Julio Berredo Zarcos.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério das Relações Exteriores para o do Trabalho, o arquivista, classe E, Isabel Furtado Gomide.

na administração municipal, em situações semelhantes.

MAIOR interessado na apresentação desse requerimento é o sr. Mozart Lago, de quem partiu a ideia. Alega o senador do PSP que o vereador Paschoal Segre Sobrinho, o único de seu partido que está contra o projeto 1.000, declarou que havia recebido proposta, mediante a qual, lhe seriam dados, últimos cargos a serem criados com a aprovação do projeto, caso ele lhe desse o necessário apoio. Disse mais que tal proposta lhe fora feita por outro colega, o sr. Telemaque Maia. Mas não se sabe, afinal, em que pode o sr. João Carlos Vital ser responsabilizado por tal proposta, se é que ela foi feita. E nisso, ao que parece, consiste a acusação que se faz ao Prefeito.

Está, pois, nemo pá, o caso da atitude da bancada carioca no Senado, em relação ao "afaire" Vital-verdadeiro. Não obstante, não há nenhum indício sério de que, na hipótese de vir o requerimento a ser apresentado, a Câmara Alta lhe dê aprovação.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL
O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do avulso.

SERVIÇO SOCIAL RURAL
Elaborados pela I Conferência Rural Brasileira, cujos trabalhos encerraram-se há pouco no Distrito Federal, chegaram ao Senado Federal diversos substitutivos ao projeto que cria o Serviço Social Rural, oriundo da Câmara dos Deputados e agora em estudo nessa casa do Congresso.

CRÍTICAS AO "FOOD AND DRUGS ADMINISTRATION"
Falou, depois, o sr. Atílio Vivacqua, criticando o tratamento dispensado pelas autoridades americanas de Administração de Alimentos e Drogas aos castes capitalistas, acusando o apelo da Assembleia Legislativa do seu Estado, dirigido ao ministro das Relações Exteriores, a fim de que se adotem providências que evitem a reatuação do caso.

VISITA
O Senado recebeu a visita do senador da África do Sul sr. George Heaton Nicholas, que foi introduzido no recinto pelos srs. Ivo de Aquino e Benedito Mergulhão.

OS DISSÍDIOS COLETIVOS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL
Como primeiro orador, o sr. G. de Oliveira, líder do P. T. B., definiu a posição do seu partido em relação à "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários, nos dissídios coletivos. Disse o representante catariense que o P. T. B. recomenda o apoio aos projetos que objetivem pôr fim aos dissídios coletivos a exigência referida.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto

ATOS DO PRESIDENTE
(Conclusão da 4.ª pag.)
Designando o diretor da Secretaria da Comissão Técnica de Rendas, Luiz Ramundo de Lira Távares para, sem prejuízo de suas funções, substituir o presidente da referida Comissão, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, durante o impedimento deste.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Georg Kainitz, natural da Alemanha; a Janos Vajda, natural da Hungria.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, como substituto em comissão, diretor da Biblioteca Nacional, o diretor da Biblioteca Nacional, o sr. José de Almeida e Silva, e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escrivão, classe E, os srs. José de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — designando Thomas Paula Rosa Junior para, na qualidade de assessor e, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952.

Nomeando, conselheiro honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha, Tadeo Navarro Lelito, em virtude da concessão de Julio Berredo Zarcos.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério das Relações Exteriores para o do Trabalho, o arquivista, classe E, Isabel Furtado Gomide.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL
O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do avulso.

SERVIÇO SOCIAL RURAL
Elaborados pela I Conferência Rural Brasileira, cujos trabalhos encerraram-se há pouco no Distrito Federal, chegaram ao Senado Federal diversos substitutivos ao projeto que cria o Serviço Social Rural, oriundo da Câmara dos Deputados e agora em estudo nessa casa do Congresso.

CRÍTICAS AO "FOOD AND DRUGS ADMINISTRATION"
Falou, depois, o sr. Atílio Vivacqua, criticando o tratamento dispensado pelas autoridades americanas de Administração de Alimentos e Drogas aos castes capitalistas, acusando o apelo da Assembleia Legislativa do seu Estado, dirigido ao ministro das Relações Exteriores, a fim de que se adotem providências que evitem a reatuação do caso.

VISITA
O Senado recebeu a visita do senador da África do Sul sr. George Heaton Nicholas, que foi introduzido no recinto pelos srs. Ivo de Aquino e Benedito Mergulhão.

OS DISSÍDIOS COLETIVOS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL
Como primeiro orador, o sr. G. de Oliveira, líder do P. T. B., definiu a posição do seu partido em relação à "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários, nos dissídios coletivos. Disse o representante catariense que o P. T. B. recomenda o apoio aos projetos que objetivem pôr fim aos dissídios coletivos a exigência referida.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto

ATOS DO PRESIDENTE
(Conclusão da 4.ª pag.)
Designando o diretor da Secretaria da Comissão Técnica de Rendas, Luiz Ramundo de Lira Távares para, sem prejuízo de suas funções, substituir o presidente da referida Comissão, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, durante o impedimento deste.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Georg Kainitz, natural da Alemanha; a Janos Vajda, natural da Hungria.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, como substituto em comissão, diretor da Biblioteca Nacional, o diretor da Biblioteca Nacional, o sr. José de Almeida e Silva, e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escrivão, classe E, os srs. José de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — designando Thomas Paula Rosa Junior para, na qualidade de assessor e, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952.

Nomeando, conselheiro honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha, Tadeo Navarro Lelito, em virtude da concessão de Julio Berredo Zarcos.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério das Relações Exteriores para o do Trabalho, o arquivista, classe E, Isabel Furtado Gomide.

Cronica política

MANDATARIOS DESOBEDEIENTES E TRAIDORES

Os legisladores, sejam federais, estaduais ou municipais, são, nas respectivas assembleias, representantes do povo, povo organizado em Partidos políticos. Partidos que têm programas que devem pautar a sua conduta no exercício dos mandatos, para que sejam eleitos; eleição que obedece, sempre, a indicação ou recomendação dos dirigentes partidários; dirigentes escolhidos pelos membros desses Partidos em assembleias reguladas por lei. Os dirigentes das agremiações políticas, dentro dos respectivos programas ou estatutos são os intérpretes mais altos das aspirações dos Partidos de que os legisladores são simples mandatários. Os mandatários, por direito, obedecem os autônticos dos mandatos e, quando não o fazem, quando desatendem, têm omissão o mandato. O que está acontecendo no Legislativo do Distrito Federal, quando se verifica que vereadores eleitos por vários Partidos se insurgem contra a orientação dos chefes e, injustamente, uma política grave, uma exortabilidade, um abuso, que, deveria ser passível de, de uma ação criminal. Mas isso não está previsto na lei. O Código Eleitoral, nesse, como em outros casos, e omissão, não tem sanções para punir, como merecem, os infratores dos bons preceitos da moral política, de ética partidária. Nesse mesmo Legislativo Municipal temos vários exemplos de representantes eleitos por uma agremiação partidária abandonaram, ou se transferiram para outro, sem armas e bagagens, isto é, o cargo e os subsídios que o Partido lhes deu e os cofres públicos lhes pagam em função do mandato outorgado. Renegaram, ou perderam, a confiança do outorgante mas guardam os proventos, integralmente, sem cerimônia, como se isso fosse a coisa mais natural do mundo. E, então, que se intitulam delegados do "Povo" e não dos Partidos sob cujas legendas atingiram o posto, como se o povo sem organização partidária pudesse elevar-se até onde estão. Em outras Assembleias e mesmo fato se verifica. Antigamente, também não havia lei que obrigasse um vereador, deputado ou senador, na situação das autoridades representativas, a renunciar o mandato, porque isso parecia desnecessário. A renúncia estava implícita no diploma obtido sob a legenda do Partido e, também, no pudor dos homens que recebiam esse diploma. Isso os impediu de trações, levando-os a renunciar quando em discordância com os chefes. Hoje, parece que essa prática moral caiu em desuso.

A. Z.



Condecorado pela Santa Sé o ministro Horácio Lafer

Realizou-se, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, a cerimônia de entrega da condecoração da Áurea Cruz Lateranense ao sr. Horácio Lafer, que lhe foi conferida pelo Papa Pio XII. Ao ato estiveram presentes os Ministros das Relações Exteriores e da Justiça, srs. João Neves de Figueiredo e Francisco Nery de Lima, o vice-presidente do Senado Federal, sr. Marcelino Filho, parlamentares diretores do Tesouro Nacional, grande número de funcionários da Fazenda e diversos elementos de destaque dos nossos círculos sociais. Em nome de Sua Santidade, falou Monsenhor Armando Lacerda que salientou o valor da condecoração com que foi distinguido o sr. Horácio Lafer. O arcebispo de Curitiba, D. Aquino Corrêa, procedeu, então, à entrega daquela condecoração, tendo o agraciado, em sua oração de agradecimento, posto em relevo o alto papel evangelizador da Igreja Católica na formação moral do povo brasileiro. No "clímax", um aspecto da solenidade

Contra a assiduidade integral

O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do avulso.

SERVIÇO SOCIAL RURAL
Elaborados pela I Conferência Rural Brasileira, cujos trabalhos encerraram-se há pouco no Distrito Federal, chegaram ao Senado Federal diversos substitutivos ao projeto que cria o Serviço Social Rural, oriundo da Câmara dos Deputados e agora em estudo nessa casa do Congresso.

CRÍTICAS AO "FOOD AND DRUGS ADMINISTRATION"
Falou, depois, o sr. Atílio Vivacqua, criticando o tratamento dispensado pelas autoridades americanas de Administração de Alimentos e Drogas aos castes capitalistas, acusando o apelo da Assembleia Legislativa do seu Estado, dirigido ao ministro das Relações Exteriores, a fim de que se adotem providências que evitem a reatuação do caso.

VISITA
O Senado recebeu a visita do senador da África do Sul sr. George Heaton Nicholas, que foi introduzido no recinto pelos srs. Ivo de Aquino e Benedito Mergulhão.

OS DISSÍDIOS COLETIVOS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL
Como primeiro orador, o sr. G. de Oliveira, líder do P. T. B., definiu a posição do seu partido em relação à "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários, nos dissídios coletivos. Disse o representante catariense que o P. T. B. recomenda o apoio aos projetos que objetivem pôr fim aos dissídios coletivos a exigência referida.

ANISTIA FISCAL
O sr. Mello Viana, em seguida, fez um apelo à Comissão de Finanças, no sentido de que este órgão apresse o estudo do projeto

ATOS DO PRESIDENTE
(Conclusão da 4.ª pag.)
Designando o diretor da Secretaria da Comissão Técnica de Rendas, Luiz Ramundo de Lira Távares para, sem prejuízo de suas funções, substituir o presidente da referida Comissão, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, durante o impedimento deste.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Georg Kainitz, natural da Alemanha; a Janos Vajda, natural da Hungria.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, como substituto em comissão, diretor da Biblioteca Nacional, o diretor da Biblioteca Nacional, o sr. José de Almeida e Silva, e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escrivão, classe E, os srs. José de Almeida e Silva e o sr. José de Almeida e Silva, durante o impedimento do respectivo titular Eugênio Gomes, em virtude de ter sido autorizado a ausentar-se do país por 90 dias, a fim de conhecer as últimas realizações ligadas relacionadas com a organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — designando Thomas Paula Rosa Junior para, na qualidade de assessor e, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952.

Nomeando, conselheiro honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha, Tadeo Navarro Lelito, em virtude da concessão de Julio Berredo Zarcos.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério das Relações Exteriores para o do Trabalho, o arquivista, classe E, Isabel Furtado Gomide.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL
O líder do P.T.B. no Senado define a posição do seu partido nesse assunto — Anistia fiscal — Visita de um senador da África do Sul

FOI de pouco rendimento a sessão de ontem do Senado. A hora destinada ao expediente foi inteiramente tomada pelos oradores e a leitura de diversos papéis, dentre esses um ofício do secretário da Presidência da República devolvendo, em 2.707.510 como reforço de dotações do orçamento vigente, em favor do Poder Judiciário. A segunda parte da sessão foi consumida com largos debates em torno do projeto que amplia o programa de primeira urgência para a construção dos trechos rodoviários Rio-Belo Horizonte, Barra Mansa-Três Rios e Campina Grande-João Pessoa, constante do Plano Rodoviário Nacional. Não houve "quorum", porém, para as votações, ficando prejudicadas as demais matérias constantes do av

CIRO ARANHA CONSIDERA PILHERIA O OFERECIMENTO DE JULINHO AO VASCO

REAÇÃO CONTRA A AUTONOMIA

Registrados os contratos de Agnelo e Ari

Foram registrados, ontem, na FAF, os contratos dos jogadores Agnelo e Ari, ambos firmados com o América.

A FAF Esportiva

ANO XII - RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 - NUM. 3.441

REGRESSA O PRESIDENTE DA C.B.D.



Rivalda Corrêa Moler, presidente da C.B.D.

Ainda hoje ou amanhã os delegados paraguaio e peruano avisar-se-ão com o dr. Rivalda Corrêa Moler — Já fica como certa a presença do Brasil no "Continental de Futebol", de Lima

O presidente da C.B.D., dr. Rivalda Corrêa Moler, que se encontrava em Santos, é esperado, hoje, no Rio. Provavelmente, ainda hoje ou amanhã, os delegados paraguaio e peruano entrarão em contato com o dirigente máximo da entidade esportiva nacional, a fim de resolver, em definitivo, sobre a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser levado a efeito em Lima.

BOAS PERSPECTIVAS

Ao que tudo indica, os entendimentos chegaram a bom termo, mesmo porque, conforme tivemos oportunidade de noticiar, os promotores do certame continental estão propensos a aceitar as ponderações dos nossos dirigentes. Daí a razão por que podemos adiantar que a nossa presença no campeonato já é quase tida como certa e, como firmaram os nossos hóspedes de honra, imprescindível.



Manoel e Jorginho

O provável "onze rubro para amanhã

O América esteve em ação, ontem, pela manhã, preparando-se para o clássico de amanhã, no Maracanã, contra o Flamengo. Pelo que nos foi dado presenciar durante a prática, acreditamos que o onze para a luta com o esquadrão da Gávea será, provavelmente, o seguinte: Osni; Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Manoel e Pepe; Genê e Jorginho.

Preferem os clubes ver o Departamento de Árbitros vinculado à F.M.F. — Na ordem do dia a matéria, que veio ontem, à baila

As arbitragens estão na ordem do dia. Nenhum clube está satisfeito com a atual situação, nem tão pouco os próprios árbitros.

E ontem, surgiu a nova de que estava em estudo no CND a questão, tendo mesmo sido encarregado de cuidar da mesma o coronel Orsine Coriolano, vice-presidente daquele órgão.

Ficaria o Departamento de Árbitros autônomo, passando a ter vida própria, tal como acontece no Uruguai.

A notícia teve efeito de verdadeira "bomba atômica", pois alguns clubes não olham com muita simpatia a questão da autonomia do Departamento de Árbitros.

REAÇÃO CONTRA A AUTONOMIA

Pelo que ouvimos haverá mesmo reação contra a autonomia do Departamento de Árbitros, já que alguns clubes consideram o assunto perigoso.

O fato é sintomático e vem demonstrar que a autonomia atemoriza, o que vale dizer, que é coisa que pode trazer benefício, já que tira dos clubes a tutela sobre os árbitros.



DIDI E QUINCAS NO "APRONTADO"

O fim do "association" carrega-se no próximo domingo, no estádio do Maracanã, o empolgante jogo Fluminense x Botafogo. O "Vovô dos Clássicos", que sempre constituiu grande atração, agora, apresenta-se com foro de mais sensacionalismo ainda, em face da situação de líder dos tricolores e da presença de uma vitória, por parte dos alvi-ruibos.

Disposto o Fluminense a manter-se na liderança, a despeito da classe do Botafogo — Formará completo o "vovô dos clássicos"

Devido ao fato de o Fluminense ter vencido o jogo de ontem, o Botafogo não poderá contar com a presença de Didi e Quincas.

A venda de Leopoldinenses — A situação econômica do Bonsucesso não é boa, estando por isso à venda vários de seus craques. Naniinho, por exemplo, é um elemento que está visado pelo América e pelo Vasco. Outros atletas interessam aos dois clubes, os clientes de que pretende o Bonsucesso, desejam comprar os seus "pases".

neiro — Jair — Edson e Bigode — Telê — Orlando — Simões — Didi e Quincas. DISPOSTO A MANTER-SE NA LIDERANÇA Não obstante o poderio do adversário e o grau de sorte com que os de Wenceslau Braz têm em "match" com os das Laranjeiras, o Fluminense está disposto a enviar todos os esforços no sentido de conseguir o triunfo, pois, se assim se manter na liderança do Campeonato Carioca de Futebol, de 1952.

"Rainha da Primavera" do Bangu



Srta. Maria A. do Amaral, nova rainha

Está marcada para sábado, nos salões do Bangu A. C. a festa de coroação da "Rainha da Primavera" dessa tradicional agremiação. Venceu o concorrido pleito a srta. Maria Alice do Amaral, que será coroada "Rainha da Primavera" de 1952 pela sua antecessora, srta. Maria Aparecida Ferretti, eleita em 1951. Por ocasião da festa dançante serão distribuídos os prêmios conquistados pelas concorrentes que obtiveram as melhores classificações.

Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Na capital catarinense, de 24 a 30 de novembro, será disputado o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que contará com a participação de representantes de diversos Estados.

Pronto o "Cabo Martins"

O estádio do "Cabo do Rio" foi já pronto para partidas oficiais. Assim, terão os clubes de enfrentar o clube niteroiense, no "Cabo Martins", no retorno.

"O SEU AO SEU DONO"

O BONSUCESSO TERMINOU GANHANDO A TAÇA "DISCIPLINA" Ao contrário do que foi amplamente divulgado, o ganhador da Taça "Disciplina" de 1951 não foi o Fluminense, mas, sim, o Bonsucesso. Isso, aliás, depois de uma retificação feita pela FAF.

RAFAGNELLI VOLTOU AO TEAM

Com o deslocamento de Zé Carlos para a intermediária Waldir retornará ao quadro de aspirantes

Muito se tem falado a respeito das atuações irregulares da equipe do Bangu. Tendo lançado, na defesa, seis elementos novos, pela primeira vez, Zé Carlos, Waldir, Zólimo e Lito, são, principalmente, e Torbica tem pouco tempo para ajustar-se à turma alvi-ruibos, o técnico Ondino Viera opera alguns ajustes. Não se espera, contudo, alguma mudança de verdade, pois, em certas circunstâncias, algumas equipes vão ao desastre, e a do Bangu apresentava-se como capacitada para melhorar resultados frente ao Vasco e Flamengo, principalmente, porque "golécio" vários adversários de respeito, como Botafogo, América.

Ondino Viera já expôs seus planos e as dificuldades em que se encontra para "tapar um buraco". Tentou, por todos os meios e modos, disfarçar a situação, mas a verdade é que as falhas observadas na defesa do Vasco se repetiram contra o Flamengo, e o Bangu levou duas goleadas, quando se encontrava ostensivamente colocado na tabela.

Tendo chegado à conclusão de que não é possível corrigir a falha existente na defesa, pois no plantel banguense não encontra-se o elemento capaz de produzir mais do que o que vem falhando, resolveu o preparador alvi-ruibos tentar reparar a situação, introduzindo outra modificação. Para guarnecer melhor o reduito banguense, que tem sofrido quedas inesperadas em situações fáceis, o técnico Ondino Viera resolveu chamar novamente à atividade Rafagnelli. Trata-se de elemento experimentado, e que poderá, com a sua visão do jogo, harmonizar a situação.

Rafagnelli estava afastado em virtude de uma contusão, e foi precipitado o seu retorno ao quadro, para orientar os menos experientes. Como o jogador Zé Carlos vinha se conduzindo de forma negligente, embora um pouco desorientado, resolveu a direção técnica lançar esse elemento futuro em outra posição. Assim é que Zé Carlos subiu para a Intermediária.

A experiência deu bom resultado, devendo contra o Olaria atuar o ex-jogador como médio.

Com a entrada de Rafagnelli e a saída de Zé Carlos vai sofrer um elemento. Ondino Viera procurará agir com o máximo critério, tendo escalado para voltar à turma de aspirantes o último elemento que ascendeu à turma principal. Desse modo, caberá a Waldir descer.

Para o jogo com o Olaria, o time provável é o seguinte: Arizono, Rafagnelli e Torbica; Zé Carlos, Zólimo e Lito; Djalmir, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nivio.

Como se vê, não foram e não serão processadas, por enquanto, novas alterações, não tendo procedência a notícia de que Arizono cederia o seu lugar a Oryaldo.

Cerimônia solene — Ontem, à tarde, à Av. Rui Barbosa, estando presentes destacadas personalidades esportivas da capital do país, dirigentes e numerosos membros da grande família rubro-negra, gen. Eurico Gaspar Dutra (doador do terreno e pessoa que conseguiu o financiamento — então ministro da Guerra), deputado Lopo Coelho, jornalistas e convidados outros, em ato solene, foi feita a entrega das chaves da parte de apartamentos do edifício-sede do C. R. Flamengo, ao presidente rubro-negro, dr. Gilberto Cardoso. Após a cerimônia, que se revestiu de excepcional brilhantismo, quando fizeram uso da palavra vários oradores, foi servido um coquetel aos presentes. Na gravura, três expressivos flagrantes da reunião do "mais querido do Brasil", vendo-se em destaque o ex-presidente da República, a quem devem os rubro-negros a concretização do velho sonho, e o renomado dirigente máximo do tri-campeão carioca.

A TABELA DO CERTAME DE CESTOBOL DE 1952

Seguinte a tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol aprovada pelos clubes, sendo que será disputado apenas em um turno, e somente em ginásios (campos neutros):

DATAS	JOGOS	GINÁSIO
NOVEMBRO		
De 10 a 12	Flamengo x Carioca e Botafogo x Mackenzie	Fluminense
De 13 a 15	Fluminense x Riachuelo e Siro x América	Carioca
De 16 a 18	Botafogo x Carioca e C. e T. Vasco	Flamengo
De 19 a 21	Flamengo x Mackenzie e Grajau T. C. x A. A. Grajau	Tijuca
De 22 a 24	Tijuca x Grajau e Vasco x Siro	Fluminense
De 25 a 27	Fluminense x Mackenzie e Riachuelo x A. A. Grajau	Tijuca
De 28 a 30	Botafogo x Siro e Fluminense x Carioca	Flamengo
De 1 a 3	Grajau x América e A. A. Grajau x Mackenzie	Tijuca
De 4 a 6	Tijuca x América e Fluminense x Siro	Flamengo
De 7 a 9	Flamengo x Riachuelo e Botafogo x Grajau	Tijuca
De 10 a 12	Tijuca x Riachuelo e Grajau x Siro	Fluminense
De 13 a 15	Mackenzie x América e Vasco x A. A. Grajau	Tijuca
De 16 a 18	Carioca x Vasco e Riachuelo x Grajau	Flamengo
De 19 a 21	Flamengo x América e Fluminense x Botafogo	Carioca
De 22 a 24	Tijuca x América e Carioca x Siro	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x Riachuelo e Botafogo x Grajau	Tijuca
De 28 a 30	Tijuca x América e Vasco x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Mackenzie e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	Flamengo
De 10 a 12	Grajau x Carioca e Fluminense x América	Fluminense
De 13 a 15	Flamengo x Botafogo e Riachuelo x Siro	Tijuca
De 16 a 18	Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Siro	Flamengo
De 19 a 21	Fluminense x Vasco e América x Botafogo	Tijuca
De 22 a 24	Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo	Fluminense
De 25 a 27	Flamengo x América e Vasco x Riachuelo	Tijuca
De 28 a 30	América x Botafogo e Tijuca x Siro	Flamengo
De 1 a 3	Fluminense x Grajau e Riachuelo x América	Tijuca
De 4 a 6	Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca	Carioca
De 7 a 9	América x Carioca e Grajau x América	

O Jockey Club Brasileiro homenageará domingo a Força Aérea Brasileira



Ontem à noite na "Cantina Sorrento", uma casa que levou para o consumo de seus rádios e de suas potências, os artistas-fregueses do "Albatroz", nos chegou a notícia da próxima película "A Voz do Violão" que Fernando de Barros e Alex Vianyão realizar sobre o maior cantor popular brasileiro. A parte cantada terá uma dobragem com as gravações do próprio Francisco Alves.



Deo Maia, sambista legítimo, é uma das atrações dos espetáculos da "bolite" "Canons". Tem jogo de cena e jogo de cadela.

Ainda sobre o "Rei da Voz", nos vem a informação de que no próximo dia 25 a noite, em São Paulo, será apresentado um espetáculo show no mesmo local onde Chico Viola cantou pela última vez, perante 3.000 assistentes. Silvio Caldas, acompanhado por centenas de violões banderantes, interpretará a famosa "A Voz do Violão".

José Medeiros foi fazer em Viana do Castelo, cidade portuguesa próxima a fronteira espanhola, uma reportagem sobre uma romaria típica da localidade, no intuito de colher material folclórico. Gostou das vistas, do ritual, mas só não apreciou a música que era toda sambas e baiones...

A "Alvada", ponto de concentração da turma do colégio nacional, oferece todas as noites, as últimas do ambiente cinematográfico — "potins".

À MEIA VOZ

Em verdade, quem frequenta as "bolites" comparece para se divertir — dançar, contar anedotas, conversar, beber e assistir ao "show". Mas, o que não se compreende, é a falta de elegância de quem, por ter pago a consumação, se acha com o direito de falar em altas vozes, rir às escancaras e fazer barulho com os pratos e os talheres, no momento em que o "show" é apresentado. Não se exige uma concentração exagerada ao deslizar do espetáculo, mas também não é razoável uma interferência que atrapalhe a atenção dos outros espectadores e o desempenho dos artistas.

O Governo da Cidade

MAIOR SEGURANÇA PARA OS ESPECTADORES NOS CINEMAS E TEATROS — EXIGÊNCIAS NO EMPLACAMENTO DE AUTOMÓVEIS EM 1953 — LICENCIAMENTO DE CIRCO EM SÃO CRISTÓVÃO — A RENDA, PAGAMENTO AOS FUNCIONÁRIOS E DE EMPRESTIMOS

Em ato de ontem o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Secretário do Interior e Segurança, determinou ao Diretor do Departamento de Fiscalização que se alce o expediente de fiscalização dos artigos 88 e 90 do Código Nacional de Trânsito, por ocasião da renovação das licenças de emplacamento em 1953, dos automóveis. A providência visa evitar o congestionamento das vias públicas com veículos de trânsito, bem como a fiscalização das condições de segurança dos veículos e dos condutores. A providência também visa assegurar maior segurança aos frequentadores das casas de diversão, evitando no caso de reincidência, a aplicação de multas e penas previstas no decreto 6.000.

O prefeito João Carlos Vital ainda ontem compareceu ao Palácio Guanabara, muito em hora tardia, para comparecer ao despacho normal com o Sr. Presidente da República. A reunião, porém, que após o despacho S. Sr. recolheu-se a sua residência, em face da pressão de seu médico assistente.

MAIOR SEGURANÇA PARA OS ESPECTADORES
Tendo o Diretor do Departamento de Fiscalização, constatado várias irregularidades nas casas de diversão, principalmente cinemas e teatros, com congestionamento nos corredores e nas portas de entrada e saída, em edital de ontem, recomendou ao Chefe do Serviço de Fiscalização seja exercida a fiscalização. A providência determinada, visa assegurar maior segurança aos frequentadores das casas de diversão, evitando no caso de reincidência, a aplicação de multas e penas previstas no decreto 6.000.

A RENDA
Com o recolhimento de ontem de Cr\$ 8.986.204,70, feito ao Serviço de Tesouraria pelos D.A., a renda bruta da municipalidade, no presente exercício de Cr\$ 3.130.712,20.

PAGAMENTO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS
Com o pagamento nos próprios locais de trabalho, prosseguiu hoje, o pagamento de outubro, sendo atendidos os funcionários das ruas do Lote 5.

MONTAGEM DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Pagamento de outubro, feito em 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — PROPOSTA: — 5.384 — 5.421 — 5.485 — 6.300 — 6.635 — 6.725 — 6.720 —

VIDA MILITAR



Visita dos oficiais-generais do Exército e da Marinha ao ministro da Aeronáutica — Realizou-se ontem, às 16 horas, a visita dos oficiais-generais do Exército e da Marinha de Guerra ao brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, por motivo da passagem do "Dia do Aviador". Em nome dos oficiais-generais discursou o almirante San Thiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, que saudou a Força Aérea Brasileira, na pessoa do ministro Nero Moura. No clichê, um flagrante colhido na ocasião.

Ministério da Aeronáutica

MEDICOS E AVIADORES INCLUIDOS NO QUADRO DE ACESSO

Em virtude de Complemento organizado pela Comissão de Promoção, os Quadros de Acesso ficaram constituídos da seguinte forma: para promoção a coronéis médicos os tenentes-coronéis Benedito Pericles Fleury, Salvador Uchida, Alencar Teles, Teófilo Gonçalves Maia, Ovídio Benício de Carvalho Lima e Edmundo Tamarindo Garpenken; e para aviação o maior graduado Wilson França e os capitães aviadores Francisco Alfredo Gouveia Horácio, George Soares de Moraes, Roberto Pinto de Oliveira, Nelson Dias de Souza Mendes, Fernando Durval de Lacerda, Leon Reustolles Lara de Araújo, Francisco de Amorim Fontelle, Felix Celso Hindimayer de Macedo, Silvio Constantino de Carvalho, William França, Hely Leal Galeotti, Marcelo Bandeira Maia e Cesar Pereira Grilo.

Ministério da Marinha

NOVO COMANDANTE DO "AMAZONAS" — O ALMIRANTE GUILLOBEL EM BELEM

Apresentaram-se ao ministro da Marinha os capitães de fragata Manoel Poggi de Araújo e Frederico Guillobel Huet de Oliveira Sampaio, por terem passado e assumido o comando de contratorpedeiro "Amazonas".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão de fragata Manoel Poggi de Araújo, procedente da Esquadra, e com destino ao Estado-Maior da Armada; o capitão tenente Pedro Paulo Moreira Pena, procedente do Quartel de Marinha e com destino ao Estado-Maior das Forças Armadas; o capitão tenente Luiz Roberto Soares, procedente da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros e com destino ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha; o primeiro tenente intendente Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, procedente da Diretoria de Hidrografia e Navegação e com destino à Esquadra; os segundos tenentes dentistas Amador Valle, Fernando Ferreira Xavier, Milton Roberto Muniz e Eduardo Nunes da Costa, tornando posse do referido posto.

VISITA DE CORTESIA
Esteve ontem no gabinete do titular da Marinha o vice-almirante graduado Nelson Noronha de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar que lhe foram transmitidas pelo falecimento de sua esposa.

CHIEGOU A BELEM O MINISTRO RENATO GUILLOBEL
O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, chegou, ontem, com sua comitiva, a Belém do Pará, de regresso de sua visita aos Estados Unidos da América do Norte.

Os bacharéis em jornalismo da primeira turma daquele curso, homens, porém o professor Celso Cunha, parafinado da referida turma, com um almoço que se realizará às 13 horas do

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 6/611 e 613, de 14 às 18,30 horas — Tel: 22-8757 — Res: 37-1531
HORA-MARCADA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarete Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — Zas. 3as. 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res: 52-6275 das 13 às 17 hs

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCÓPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Colaborando para o maior brilho da "Semana da ASA", o Jockey Club Brasileiro, homenageará domingo a Força Aérea Brasileira, oferecendo no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, um almoço ao ministro Nero Moura e às altas patentes da Aeronáutica. Da assim, o Jockey Club Brasileiro o testemunho público do apreço e da sua admiração à gloriosa Força Aérea Brasileira. Ao si-

moço em apreço comparecerá com a comitiva de honra o ministro da Aeronáutica, Sr. Nero Moura, acompanhado de suas altas patentes, a comitiva do Jockey Club Brasileiro, Sr. João Batista, uma tova, no túmulo de Salgado Filho, seu ex-presidente e primeiro Ministro da Aeronáutica. A tarde, no Hipódromo da Gávea, será desenvolvido um programa de corridas cujos patrocínios são dedicados às Forças Aéreas do Brasil e da França, cujos titulares, em companhia de destacadas figuras das corporações, serão homenageados, antes, com um almoço, a realizar-se no Salão das Rosas, às 12,30 horas. O busto do inesquecível brasileiro Salgado Filho estará em evidência e receberá a visita dos diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como seus amigos e admiradores. Para a corrida de domingo, a Aeronáutica terá representado os portões: da Sociedade para os oficiais e Exmas. Famílias das Escolas, para os inferiores e Populares, para as Praças.

Além disso, comparecerá com a comitiva de honra o ministro da Aeronáutica, Sr. Nero Moura, acompanhado de suas altas patentes, a comitiva do Jockey Club Brasileiro, Sr. João Batista, uma tova, no túmulo de Salgado Filho, seu ex-presidente e primeiro Ministro da Aeronáutica. A tarde, no Hipódromo da Gávea, será desenvolvido um programa de corridas cujos patrocínios são dedicados às Forças Aéreas do Brasil e da França, cujos titulares, em companhia de destacadas figuras das corporações, serão homenageados, antes, com um almoço, a realizar-se no Salão das Rosas, às 12,30 horas. O busto do inesquecível brasileiro Salgado Filho estará em evidência e receberá a visita dos diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como seus amigos e admiradores. Para a corrida de domingo, a Aeronáutica terá representado os portões: da Sociedade para os oficiais e Exmas. Famílias das Escolas, para os inferiores e Populares, para as Praças.

AMANHÃ NO TURFE

A "SEMANA DA ASA"

HOMENAGEM A SALGADO FILHO — DOMINGO AERONÁUTICA
Domingo próximo, o Jockey Club Brasileiro participará da "Semana da ASA", com um belo programa de homenagens. As 10 horas da manhã, a diretoria incorporará, à delegação, o Chibritório SAs João Batista, uma tova, no túmulo de Salgado Filho, seu ex-presidente e primeiro Ministro da Aeronáutica. A tarde, no Hipódromo da Gávea, será desenvolvido um programa de corridas cujos patrocínios são dedicados às Forças Aéreas do Brasil e da França, cujos titulares, em companhia de destacadas figuras das corporações, serão homenageados, antes, com um almoço, a realizar-se no Salão das Rosas, às 12,30 horas. O busto do inesquecível brasileiro Salgado Filho estará em evidência e receberá a visita dos diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como seus amigos e admiradores. Para a corrida de domingo, a Aeronáutica terá representado os portões: da Sociedade para os oficiais e Exmas. Famílias das Escolas, para os inferiores e Populares, para as Praças.

REPRESENTARÁ O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Partiu, ontem, de avião, acompanhado de sua Esma, esposa, o dr. Adyr Elras de Araújo, que representará o Jockey Club Brasileiro, no "Grande Prêmio Emboja", a prova máxima do turf chileno, a realizar-se a 26 de corrente, na capital andina e a convite do Cluho Hípico de Santiago. De regresso, passando antes por Buenos Aires, aquele turista, ainda representando a nossa grande Sociedade hípica, assistirá a 9 de novembro, ao "Grande Prêmio Bento Gonçalves", em Porto Alegre, atendendo, assim, ao convite do Jockey Club do Rio de Janeiro. Ao embarque do dr. Adyr Elras de Araújo, compareceram o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de seu secretário, dr. Jorge Ribeiro, e outras pessoas graduadas.

MEMBRO INTERINO DA C.C.

Convidado pelo dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, assumiu, na ausência provisória do dr. Adyr Elras de Araújo, as funções de membro da Comissão de Corridas, o dr. Edgar Pereira Braga, da Comissão Técnica e diretor do Stud Book Brasileiro.

Os "aprontos" de ontem na Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "APONTANDO" ONTEM, PARA SEUS COMPROMISSOS DE AMANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTE:
1.º PAREO:
LUPAN — A. Figueiredo — 31"
CORREIO — P. Tavares — 31"
CROSSY — L. Menzies — 44"/3
CURRACH — A. Vieira — 44"
2.º PAREO:
FLAMBOYANT — J. E. Ullas — 51"
D. Ferreira — 800 (junco) — 51"
GREY GIRL — D. Silva — 63"/3
PAPO DE ANJO — L. Coelho — 63"
LABANO — E. Cardozo — 37"
VIGOROSA — J. E. Ullas — 700 (na reta oposta)

RESULTADO DE CORRÊAS

Regularíssima a reunião de ontem na Serra — Orlini foi o vencedor do "handicap" — Durio Moreira e Gonzalvo Feij foram os heróis da tarde — Fiel e Camana empalmar

RESUMO TECNICO	em apostado final
1.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00	4.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00
1.º ALA-SOLA L. Laro — 45"	1.º MENIGO D. Moreira — 45"
2.º Jambô J. Fialho — 45"	2.º Durio Moreira — 45"
3.º Mico S. Amis — 45"	3.º Fiel — 45"
4.º Não correu — 45"	4.º Camana — 45"
5.º Vencedor — CR\$ 40,00	5.º Vencedor — CR\$ 40,00
6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50	6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50
7.º TEMPO — 30" 35,00	7.º TEMPO — 30" 35,00
8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes	8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes
9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente	9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente
10.º TREINADOR — W. F. Souza	10.º TREINADOR — W. F. Souza
11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00	11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00
12.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00	12.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00
1.º FIEL P. Figueiredo — 35"	1.º FIEL P. Figueiredo — 35"
2.º CAIKANA L. Laro — 45"	2.º CAIKANA L. Laro — 45"
3.º Mucuchaco A. Bello — 45"	3.º Mucuchaco A. Bello — 45"
4.º Montebelo S. Silva — 45"	4.º Montebelo S. Silva — 45"
5.º Cruz S. Cruz — 45"	5.º Cruz S. Cruz — 45"
6.º S. Amis S. Amis — 45"	6.º S. Amis S. Amis — 45"
7.º Vencedor — CR\$ 40,00	7.º Vencedor — CR\$ 40,00
8.º DUELA (14) — CR\$ 21,50	8.º DUELA (14) — CR\$ 21,50
9.º TEMPO — 30" 35,00	9.º TEMPO — 30" 35,00
10.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes	10.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes
11.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente	11.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente
12.º TREINADOR — W. F. Souza	12.º TREINADOR — W. F. Souza
13.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00	13.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00
14.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00	14.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00
1.º ALBINO D. Moreira — 45"	1.º ALBINO D. Moreira — 45"
2.º Durio Moreira — 45"	2.º Durio Moreira — 45"
3.º Fiel — 45"	3.º Fiel — 45"
4.º Camana — 45"	4.º Camana — 45"
5.º Vencedor — CR\$ 40,00	5.º Vencedor — CR\$ 40,00
6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50	6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50
7.º TEMPO — 30" 35,00	7.º TEMPO — 30" 35,00
8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes	8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes
9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente	9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente
10.º TREINADOR — W. F. Souza	10.º TREINADOR — W. F. Souza
11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00	11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00
12.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00	12.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00
1.º ALBINO D. Moreira — 45"	1.º ALBINO D. Moreira — 45"
2.º Durio Moreira — 45"	2.º Durio Moreira — 45"
3.º Fiel — 45"	3.º Fiel — 45"
4.º Camana — 45"	4.º Camana — 45"
5.º Vencedor — CR\$ 40,00	5.º Vencedor — CR\$ 40,00
6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50	6.º DUELA (14) — CR\$ 21,50
7.º TEMPO — 30" 35,00	7.º TEMPO — 30" 35,00
8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes	8.º DIFERENÇA — 1 e 2 corpes
9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente	9.º PROPRIETARIO — S. P. O. valente
10.º TREINADOR — W. F. Souza	10.º TREINADOR — W. F. Souza
11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00	11.º MOVIMENTO DO PAREO — CR\$ 226.200,00

Os próximos leilões do Jockey Club Brasileiro

1.º PAREO:	
OKINAWA — J. Martins —	60"
700 cm	
JANDUÍA — F. Ingeren —	65"
700 (suave) cm	
QUEISLA — U. Cunha —	35"
600 cm	
AVE ALTA — U. Cunha —	45"
700 cm	
QUILALA — D. Pereira —	35"
600 cm	
2.º PAREO:	
FOLIADOR — U. Cunha —	35"
600 cm	
ALVIERE — Lad. —	35" 2 3
600 cm	
FRONTEIRA — F. Coelho —	35"
600 (na rede) opulenta	
cm	
INCENDIADO — A. Dornelles —	35"
600 cm	
3.º PAREO:	
SATALLER — A. Rosa —	65"
600 cm (muito) belto cm	
ORSEIKTO — G. Macedo —	35" 2 3
600 cm	
4.º PAREO:	
MY LORD — J. E. Uida —	35"
600 cm	
SOLEITE — D. Moreira —	35" 2 3
600 cm	
PRESEPTIVE — J. Graça —	35"
600 cm	
5.º PAREO:	
CAJO — J. Marchant —	45" 2 3
700 cm	
FLUOR — P. Coelho —	35" 2 3
600 cm	
SEBIORE — E. Filho —	45" 2 3
700 cm	
SEVRY — D. Moreira —	45" 2 3
350 cm	
KABURINO — A. Mises —	35"
600 cm	
ESTIGIADO — E. Martins —	45" 2 3
700 cm	
YASORSEKTE — D. Pereira —	45"
700 cm	
6.º PAREO:	
ORMALISTA — J. Costa —	45" 2 3
700 cm	
ALCAIO — P. Coelho —	45" 2 3
600 cm	
HUNDERBOY — W. Mac —	35" 2 3
700 cm — 600 cm	
RAMBER — G. Costa —	45" 2 3
700 cm	
ARGHORN — E. Soglia —	35" 2 3
600 cm	
LANQUÇA — E. Machado —	65"
700 cm	
HUMBO — E. Filho —	65"
700 cm	
7.º PAREO:	
LOREN — E. Filho —	35" 2 3
600 cm	
ARDO — D. Moreira —	35" 2 3
600 cm	
INTY — A. G. Silva —	35" 2 3
600 cm	
OCATITE — A. Rosa —	45" 2 3
700 cm	
ORSTO — F. Tavares —	45" 2 3
600 cm	
TOE — Lad. —	45"
700 cm	
INTY COPT — Lad. —	35"
600 cm	
STATIVA — J. Marchant —	35" 2 3
600 cm	
PT — W. Andrade —	35"
600 cm	

Night Club, M. Coutinho, S. J. de
ma, E. Lando, S. Lando,

RETORNARÁ O CONFIANÇA — Ao que conseguimos apurar, vem sendo realizada nas hostes do Confiança A. C., uma grandiosa campanha, no sentido de que aquele tradicional grêmio de Vila Isabel, volte a disputar os campeonatos do Departamento Autônomo. Ao que tudo indica, já em 1953, estará aquele clube, preliando com seus velhos rivais de lula, pelo título máximo amadorista da cidade

SOMENTE A VITORIA INTERESSA VOLTA A EXCURSIONAR O LEOPOLDINA A. A.

Esta feita o grêmio ferroviário rumará para Macaé, onde enfrentará o Imbeliba F. C., em prélio filantrópico — Amanhã o embarque — A constituição da embaixada



A homogênea equipe do Leopoldina A. A., que domingo exibir-se-á em Macaé, vindo-se ao lado seu técnico Carlos de Souza

Após longo período de inatividade, uma vez que, desde quando excursionou ao norte fluminense para enfrentar o Natividade A. C., na cidade do mesmo nome, que não entra em ação, o quadro representativo da Leopoldina A. A., amanhã, rumará com destino a Macaé, onde, em prélio amistoso, bater-se-á dominando próximo com a equipe do Imbeliba F. C., um dos mais fortes daquela localidade.

DE CARÁTER FILANTRÓPICO

Esta pugna, que vem sendo esperada com grande ansiedade por parte da "hinchinha" local, tem o caráter filantrópico, pois a renda será revertida em benefício da campanha que o povo de Macaé vem encetando no sentido de angariar fundos para as comemorações do dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, padroeira local, motivo pelo qual acreditamos que uma assistência bem numerosa acorra ao estádio onde a mesma será ferida.

ANIMADOS OS CARIOCAS

A rapaziada que obedece a orientação do técnico Carlos de Souza, enquanto há muito não tomava parte numa refrega-tão importante, mostra-se bastante animada e confiante para o prélio de domingo.

AMANHÃ O EMBARQUE

A embaixada ferroviária deixará esta capital no rápido que parte da gare de Barão de Mauá, amanhã às 12 horas, sendo que

Aceita jogo o Onze Terríveis

A Direção Técnica do Onze Terríveis, da Piedade, avisa a seus membros que não tem compromisso para domingo próximo, aceitando jogos no campo do adversário, para 1.º e 2.º quadros. Tratar com Sr. João Alberti, pelo telefone 49-4708.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 NUM. 3.441

JULINHO E SENTADO OS HERÓIS DA JORNADA

Conquistou o E. C. A MANHÃ expressiva vitória frente ao E. C. Ilha das Flores, que se conservava invicto há dezenove meses — Quadros que preliaram, preliminar e juiz

Numa peleja renhida disputada o quadro do E. C. "A Manhã" conseguiu vitória e impositiva frente ao poderoso conjunto do E. C. Ilha das Flores. Nessa peleja os vinte e dois jogadores se empenharam a fundo, objetivando conquistar os louros que finalmente sorriram aos rapazes da Praça Mauá por dois tentos a "nihil".

O QUADRO LOCAL

O grêmio ilheense é sem dúvida alguma possuidor de um dos quadros mais respeitáveis existentes no amadorismo. Possuidor de uma sólida defesa, uma eficiente linha média e uma ofensiva perigosa, o E. C. Ilha das Flores pode com orgulho dizer estar por-

suído de um "eleven" homogêneo e sobretudo disciplinado.

OS QUADROS E OS TENTOS

Para essa peleja os quadros alinharam-se com as seguintes constituições: E. C. ILHA DAS FLORES: Adão — Mulatinho e Mulatinho — Leão — Joaquim e Chico — Xandinho — Haroldo — Ivair — Lima e Ismael. E. C. A MANHÃ: China — Toninho e M. Brandão — Chalco — Biqui e Rubinho — Valde — Sentado — Julinho — Pernambuco e Pinto. O primeiro tempo terminou empatado de 0 a 0. No período complementar, no decorrer do décimo quinto minuto de jogo, Chalco estende um passe longo para Julinho, este na carreira, de primeira entrega a Sen-

tado que anima de maneira indelével ao arco confiado a perna do goleiro Adão. O segundo

de cabeça num sensacional mergulho, uma penalidade cobrada por Pernambuco. Como juiz fun-



Segundo na Ilha das Flores, no último domingo a equipe do E. C. A MANHÃ conseguiu um feito memorável ao abater o conjunto local do Centro Esportivo Ilha das Flores pela contagem de dois a zero. Destacando-se os ilheenses iniciados há dezenove partidas, sendo neste período de vitória os mais categorizados quadros do futebol carioca, amador. No clichê acima vemos os dois quadros que intervieram no cotejo

e último tento da tarde foi conseguido de maneira magistral pelo bugiganga Julinho ao escorar

cionou o sr. Liberalino Andrade, cuja atuação foi das melhores. Na preliminar registrou-se o empate de 1x1.

CONVOCA O E. C. OPOSIÇÃO

Para o embate amistoso que travará no próximo domingo, em seu estádio contra a representação do Nossa Senhora de Fátima F. C., a direção técnica do E. C. Oposição, por intermédio do nosso matutino, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores dos quadros de amadores e aspirantes, para estarem em Silva Xavier precisamente às 12 horas.

ESCORE JUSTO NUM PRELIO EQUILIBRADO

Em Vila Inhomirim, empataram no último domingo, os quadros do Vila A. C. e do U. D. Coelho Neto — Nas preliminares venceram os fluminenses

Novo campeão brasileiro de box

S. PAULO, 23 (Asap.) — Vencendo por pontos a Ralph Zumbano, Romeu Barbosa, vitorioso na luta de ontem no Pacembu, é novo campeão brasileiro de box da categoria dos leves. O embate que foi presenciado por uma assistência entusiástica, rendeu Cr\$ 167.160,00.

Julinho não foi oferecido ao Vasco

S. PAULO, 23 (Asap.) — Falando à reportagem, o presidente da Portuguesa de Desportos, dr. Mario Isaias, desmentiu a notícia divulgada no Rio de Janeiro de que o ponteiro direito Julinho teria sido oferecido ao Vasco da Gama. O notável extremo é considerado imprescindível ao clube luso-bandeirante.

"GINKANA" EM COPACABANA

Está programada para o dia 9 de novembro a "ginkana" automobilística na Avenida Atlântica, no trecho compreendido entre a rua Princesa Isabel e o Forte do Leme. Os organizadores oferecem, hoje, um almoço aos cronistas especializados, para revelar os detalhes dessa interessante competição, sabendo-se que é elevado o número de prélios a serem oferecidos aos contínuos e que qualquer volante possuidor de carteira de habilitação poderá tomar parte nessa competição, acompanhado de um representante do sexo fraco.

VIII Campeonato Inter-Sindical de Futebol

Em prosseguimento ao VIII Campeonato Inter-Sindical de Futebol, promovido pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho será realizada no Campo da ASEP e do Mavilis, nos dias 25 e 26 do corrente a 14. rodada do mencionado campeonato. Sábado, dia 25, no campo da ASEP, às 13.30 horas: Sindicato dos Bancários x Sindicato de Curtimento de Couros; Sindicato de Estiva de Minérios. Domingo, dia 26, no campo da ASEP, às 9 horas: Sindicato dos Operários Navais x Sindicato de Produtos Químicos. As 10.45 horas: Sindicato do Açúcar x Sindicato de Calçados. O campo da ASEP estará franqueado ao público.

Convoca o E. C. Palmeira

A direção de Esportes do E. C. Palmeira, para seu prélio no próximo domingo frente ao Grêmio Esportivo Viscondessa, convoca os seguintes amadores: às 13.30: Mazinho — Orlando — Gallego — Riso — Bira — Sali — Derval — Ari — Narciso — Montanha — Bexerra e Rato; às 14.30: Henrique — Pina — Nelson — Pinguim — Jacó — Jacaré — Nairo — Tainha — Izidro — Mario — Jurandir — Bodinho e China.

São Roque F. C. 6 x Carioca F. C. 1

Continuando na sua trajetória de vitórias o São Roque F. C., baterá na tarde de domingo, no forte conjunto do Carioca F. C., pelo score de 6x1. No quadro vencedor todos atuaram com destaque e os tentos foram conseguidos por Roque 2, Delfino, Esquerdinha, Zé Carlos e Pinheiro.

OS ÁRBITROS E AUXILIÁRIOS

No encontro principal, enfrentar-se-ão os conjuntos de amadores do Manufatura e Torres Homem, dois quadros conhecidos do público pelas suas exibições notáveis nos últimos certames do D.A. O Manufatura, depois de levantar o certame de sua série, foi vencido pelo Oriente, o mesmo sucedendo com o Torres Homem, estando ambos com dois pontos perdidos, enquanto os rubros de Santa Cruz seguem invictos na liderança da tabela.

GRANDE RESPOSTA-BILIDADE

Como se pode verificar, o prélio de domingo será de enorme responsabilidade para os dois quadros, já que a derrota, para qualquer deles, poderá ser fatal às suas pretensões em relação ao título máximo. O empate também não interessa, pois somente viria beneficiar o Oriente, que com três pontos de vantagem sobre seus perseguidores teria o título praticamente a disposição.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão formar assim constituídos: MANUFATURA — Caetano, Paulo e José; Biqui, Arinac e Mario; Coca, Jerônimo, Afonso, Serafim e Walter. TORRES HOMEM — Djalma, Perdoa e Viçosa; Badoe, Noca e José; Nelson, Joel, Odilon, Haroldo e Bolão.

A PRELIMINAR

A preliminar do encontro entre Manufatura e Torres Homem será das mais interessantes, reunindo os quadros de aspirantes do Atílio e Anchieta, em prosseguimento ao "Triângulo" decisivo de sua categoria. Ambos os conjuntos empataram com o Oriente, sendo a vitória um passo gigantesco em direção ao título máximo.

ARBITROS E AUXILIÁRIOS

No "direção" do encontro entre Manufatura e Torres Homem estará Rui de Souza, enquanto Américo Loureiro será o árbitro do prélio entre Anchieta e Atílio. Auxiliando ambos os juizes os srs. Elias Obana e Luiz França Ferreira de Souza.

YOLANDA PIMENTEL RAINHA DO PRIMEIRO DE MAIO

SERÁ COROADA NO PRÓXIMO SÁBADO — CONVIVADO NOSSO MATUTINO

Terá lugar sábado, em meio a uma magnífica festa, a coroação da Rainha do Primeiro de Maio, S. C. 1.º de Maio, agremiação sediada à rua Bonfim, 170, art. Yolanda Pimentel, eleita após um sensacional concurso.

GRANDE BAILE COMEMORATIVO Um grande baile será levado

NOSSO AGRADECIMENTO

Queremos externar no presente noticiário o nosso sincero agradecimento aos dirigentes do grêmio ilheense e em especial ao dr. Elio Bustamante, diretor da Hospedaria da Ilha das Flores pela maneira fidalga e cavalheiresca com que distinguiram a numerosa delegação do clube cá de casa. Breve, Nobre, dirigente técnico do E. C. "A Manhã" concederá "revanche" ao Ilha das Flores, em data a ser previamente determinada e possivelmente no gramado do Nova América, em Del Castillo.

Fiamengo Suburbano F. C.

Para seu compromisso, frente ao Progresso F. C., a direção de esportes do Flamengo Suburbano F. C. convoca seus amadores, para estarem em sua sede social no sábado às 20 horas, que são os seguintes: Barbosa — Rosa — Jansen — Calango — Mairão — Arubinha — Floriano — Marques — Índio — Cabrinha e Nuno. "Team" B: Euzébio — Eusébio — Patrocinio — Roberto — Renato — Messias — Prego — Joaquim — Odair — Nilton — Selino — Reseivas — Alípio e Aimes.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

Assaltaram a casa do juiz

TERESINA, 23 (Asap). — Em franca atividade, nesta Capital, os amigos do alheio, que preferem visitar residências de altas personalidades. Os meliantes penetraram na residência do Juiz do Tribunal de Contas, sr. Arão Parente, apossando-se de joias e dinheiro, avaliados em mil cruzeiros. As autoridades policiais, segundo apuramos, não tomam providências e a quadrilha vai fazendo a sua limpeza.

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 N.º 3.441



Ligência Domingos de Paula, tendo ao colo sua filha Sueli, vítima das violências de Nilo Pereira que se vê ao lado

A MENINA IA SENDO ESTRANGULADA PELO PROPRIO PAI

O homem estava completamente embriagado e já havia surtado a mulher — Tiraram-lhe a criança das mãos e o prenderam

Por pouco uma criança não foi trucidada, ontem à tarde, pelo próprio pai, num barracão da "Favela do Esqueleto". Tudo ocorreu em consequência de frequentes desentendimentos entre um casal.

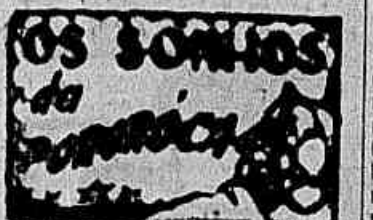
Efigênia Domingos de Paula, de 30 anos, solteira, mora, há pouco mais de três anos, com o sereno de pedreiro Nilo Pereira, de 36 anos, também solteiro. Dessa união, nasceram três filhos: Celso, atualmente com três anos; Sueli, com um ano e oito meses; e Dagmar, com seis meses. Até bem pouco, moravam num barracão no morro do Sapopá. Mas nunca se entenderam bem. Nilo é dado ao vício da embriaguez, e quando se encontra sob os efeitos do álcool, torna-se insuportável e perverso. Espantava a mulher, espancava os filhos, quebrava móveis, praticava, enfim, toda sorte de violências. Despejados do morro do Sapopá pela Polícia, os dois passaram a morar no barracão número 4 da rua Belo Horizonte, na "Favela do Esqueleto".

Antes de mudar-se, entretanto, Efigênia quis se separar do companheiro, disposta que estava a iniciar nova vida. Nilo, porém, insistiu em acompanhá-la, prometendo corrigir-se. Tal, no entanto, não aconteceu.

Continuou bebendo, espancando a mulher, espancando os filhos, praticando as mesmas estrepitâncias.

TENTOU ESTRANGULAR A FILHA

Ontem, pouco antes do almoço, o homem chegou em casa completamente embriagado. Efigênia estava numa bica, lavando roupa. Nilo foi insultá-la e acabou espancando-a impiedosamente.



Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

0677

RESULTADO DE ONTEM

1956 — 0121 — 1317 —

3350 — 8569 — 313 —

236

CONSTANTINO

2778 — 6231 — 6673 —

3242 — 8924

NITERÓI

1815 — 8927 — 1913 —

5459 — 8114

Impressionante suicídio em Copacabana

A jovem jogou-se do 9.º andar — Tudo por que o pai não a mandava de volta para Juiz de Fora

Impressionante suicídio de uma jovem registrou-se na madrugada de ontem, em Copacabana. A infeliz, contrariada em seus propósitos, atirou-se ao solo do nono andar de um edifício, tendo morte horrível.

NAO QUERIA VOLTAR

Há cerca de três meses o tenente da Aeronáutica, Enio da Costa Ramos, residente na rua Souza Lima, 410, apto. 902, trabalha em sua casa a menor Maria da Glória Gonçalves, de 15 anos, filha de Maria da Luz Gonçalves. Como não desempenhasse bem a sua tarefa, o tenente resolveu mandá-la de volta, o que se daria ontem, no ônibus das oito horas, quando a menina seria acompanhada por um seu irmão de nome Maurício Gonçalves. As passagens já estavam compradas, mas mesmo assim Maria alimentava esperança de que o oficial voltasse atrás na sua resolução, o que não aconteceu. Por isso, ao ter a certeza de que regressaria para a casa de sua mãe, a jovem, quando se encontrava arrumando a sua mala, aproveitando o momento em

Ferido durante a "pelada"

Rubens da Oliveira Pereira, de 19 anos de idade, residente na rua Alice de Freitas n.º 315, em Vas Lobo, próximo a sua residência disputava uma "pelada", e lá pelas tantas, foi açoitado a fúria de gelo por um indivíduo de nome Rezende de tal. Sofreu um golpe no abdômen, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas.



Dinaure Amorim Cruz

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Ajustou com o amante um plano diabólico para eliminar o marido

A vítima, depois de morta, foi queimada — O julgamento da homicida, hoje, no Tribunal do Juri

Será submetida a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, a ré Dinaure Amorim Cruz, denunciada por crime de homicídio. Conforme noticiamos amplamente na época, Múrio Costa, na manhã de 13 de maio do ano passado na Praia da Bandeira, n.º 70, na Ilha do Governador, executou um plano diabólico que consistia em ajustar com o amante, agridiu o marido desta, Jansen do Nascimento Cruz, investigador de polícia, quando dormia, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

Praticado o crime, ambos removeram o corpo da vítima para um matagal, a certa distância da casa, e ali lhe atearam fogo, usando de gasolina e completando, assim, o delito com o auxílio ainda de um menor de 14 anos, que vivia às expensas do casal.

Esclareceu o processo que a ré deixara propositalmente as portas da casa e do quarto abertas para facilitar o acesso do primeiro acusado e a praticar o crime entre ambos ajustado e que visava assegurar, como ficou provado nos autos, o adultério pela eliminação do marido enganado.

Presidirá a sessão o juiz sr. Claudino de Oliveira. Como representante do Ministério Público funcionará o promotor Emerson de Lima. Na defesa, usará a palavra o advogado Celso Nascimento.

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA

Dois litros à queima roupa — A vítima, em estado desesperado, foi hospitalizada — Fugiu o criminoso

Uma tentativa de homicídio ocorreu às primeiras horas da noite de ontem, no morro da Mangueira. Maria de Lourdes

Ramos da Silva, de 27 anos, solteira, residente na rua S. Sebastião, sem número, naquele morro, saiu de casa pela manhã a fim de visitar uma amiga

Estouradas 4 fortalezas do "jogo de bicho"

Dezessais contraventores presos e apreendido farto material de jogatina — Prossegue a campanha de repressão da Delegacia de Jogos

centro de jogatina, na rua Souza Franco, 286. Nessa, havia somente quatro bicheiros e pouco material. Todos foram, como os anteriores, presos e remetidos para a D. J. D.

ESTOURADAS MAIS DUAS "FORTALEZAS"

Foi na rua Aristides Lobo, 251,

Aristides Lobo, 251 — apreendido, como na primeira, farto material de jogo e tentativa de fuga por parte do ajudante. Ambos foram presos e remetidos para a delegacia para o devido julgamento.

E lá ao cair da tarde, cerca das 18 horas, "estourou" a última "fortaleza" do dia, na rua União, 34,

re a porta e a saída pelo lado da delegacia. Ambos foram presos e remetidos para a delegacia para o devido julgamento.

re a porta e a saída pelo lado da delegacia. Ambos foram presos e remetidos para a delegacia para o devido julgamento.



Jadel Moreira, Geraldo Pereira, Ceciliano Evangelista dos Santos, Ernesto Mendes e Freitas, Maquitta, alguns dos contraventores detidos ontem

que "estouraram" a terceira "fortaleza". Dentro dela, estavam dois "funcionários": o dono e um auxiliar. O banqueiro chama-se Waldemar de Oliveira Carvalho, tem 40 anos e reside na própria rua

em Santo Cristo. A turma, chefiada pelo detetive 391, Odilon, com seus auxiliares Otonio e Nascimento chegaram de mansinho, sem fazer alarde. O investigador Otonio, que já conhecia o ambiente, chegou-se pa-

destruções. Mira, e Chichin, não estavam no local. Restavam, então, o material apreendido a ser levado a delegacia de onde saiu o detido contraventor preso.

Dois detidos e lista dos contraventores presos nas quatro "fortalezas" de ontem:

Jadel Moreira, de 26 anos, residente na rua União de Iguaçu, n.º 34, detido por crime de jogo de bicho, 27 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 28 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 29 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 30 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 31 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 32 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 33 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 34 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 35 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 36 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 37 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 38 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 39 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 40 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 41 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 42 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 43 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 44 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 45 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 46 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 47 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 48 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 49 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 50 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 51 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 52 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 53 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 54 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 55 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 56 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 57 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 58 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 59 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 60 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 61 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 62 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 63 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 64 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 65 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 66 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 67 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 68 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 69 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 70 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 71 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 72 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 73 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 74 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 75 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 76 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 77 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 78 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 79 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 80 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 81 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 82 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 83 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 84 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 85 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 86 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 87 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 88 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 89 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 90 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 91 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 92 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 93 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 94 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 95 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 96 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 97 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 98 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 99 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 100 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 101 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 102 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 103 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 104 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 105 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 106 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 107 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 108 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 109 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 110 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 111 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 112 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 113 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 114 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 115 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 116 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 117 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 118 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 119 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 120 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 121 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 122 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 123 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 124 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 125 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 126 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 127 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 128 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 129 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 130 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 131 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 132 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 133 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 134 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 135 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 136 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 137 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 138 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 139 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 140 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 141 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 142 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 143 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 144 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 145 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 146 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 147 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 148 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 149 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 150 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 151 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 152 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 153 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 154 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 155 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 156 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 157 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 158 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 159 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 160 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 161 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 162 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 163 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 164 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 165 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 166 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 167 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 168 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 169 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 170 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 171 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 172 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 173 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 174 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 175 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 176 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 177 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 178 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 179 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 180 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 181 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 182 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 183 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 184 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 185 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 186 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 187 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 188 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 189 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 190 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 191 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 192 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 193 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 194 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 195 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 196 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 197 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 198 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 199 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 200 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 201 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 202 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 203 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 204 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 205 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 206 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 207 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 208 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 209 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 210 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 211 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 212 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 213 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 214 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 215 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 216 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 217 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 218 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 219 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 220 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 221 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 222 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 223 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 224 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 225 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 226 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 227 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 228 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 229 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 230 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 231 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 232 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 233 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 234 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 235 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 236 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 237 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 238 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 239 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 240 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 241 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 242 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 243 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 244 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 245 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 246 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 247 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 248 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 249 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 250 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 251 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 252 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 253 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 254 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 255 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 256 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 257 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 258 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 259 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 260 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 261 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 262 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 263 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 264 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 265 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 266 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 267 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 268 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 269 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 270 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 271 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 272 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 273 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 274 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 275 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 276 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 277 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 278 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 279 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 280 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 281 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 282 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 283 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 284 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 285 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 286 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 287 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 288 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 289 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 290 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 291 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 292 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 293 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 294 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 295 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 296 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 297 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 298 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 299 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 300 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 301 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 302 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 303 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 304 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 305 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 306 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 307 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 308 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 309 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 310 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 311 anos, residente na rua da Silva, n.º 44, detido por crime de jogo de bicho, 312 anos, residente na rua da Silva, n.